ANO 22.º SABADO, 13 DE FEVEREIRO DE 1943 N.º 7264

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Roosevelt

afirmou o proposito das Nações Unidas de prosseguirem a guerra até á vitoria completa

PRESIDENTE ROOSEVELT
visto por Santana

WASHINGTON, 13.—(Reuter).—Por ocasião do jantar anual da Associação dos Correspondentes acreditados na Casa Branca, o Presidente Roosevelt pronunciou um discurso que foi radiodifundido para toda a nação.

O Presidente Roosevelt começou por declarar: «Ha quasi dois anos que assisti ao ultimo jantar da Associação dos Correspondentes acreditados na Casa Branca. Desde então muita agua correu debaixo das pontes e muitas gentes atravessaram os mares. Ha dois anos, muitos meses antes de Pearl Harbour, falei-vos dos pensamentos que predominavam nos nossos espiritos: a resolução da America de se tornar o arsenal das democracias. Quasi todos os americanos tinham então resolvido desempenhar o seu papel para auxiliar a salvar dos barbaros a civilização. Já nos encontravamos mergulhados em cheio na historica obra da produção, obra essa que o povo americano levou a cabo com entusiasmo, pericia e, acima de tudo, com exito.

A resolução de combater até ao fim

«Hoje, ao falar-vos, outro pensamento domina o nosso espirito, e é a nossa resolução de combater até ao fim—até o dia em que as forças das Nações Unidas desfilem em triunfo nas ruas de Berlim, Roma e Toquio. Em setembro passado eu fiz uma viagem de inspecção através do país. Visitei as fabricas de guerra em laboração, visitei os campos de treino do exercito, da marinha e da aviação. Vi os soldados, marinheiros e aviadores americanos treinando-se para o combate futuro. Regresso agora de uma das frentes de além mar, em que a produção das fabricas americanas e o treino recebido nos acampamentos americanos se aplicam em efectivas operações de guerra contra o inimigo. Vi as nossas tropas em campanha. Inspeccionei o seu soberbo equipamento. Falei, ri e comi com as nossas tropas.

Vi os nossos homens, homens da nossa nação, na Trindade, em Belem, no Natal, na Liberia e em Gambia. Nestes locais não há combates efectivos mas há o duro trabalho, perigoso e essencial; há a formidavel tensão sobre a resistencia e força das nossas tropas. Elas fazem frente, com magnificencia, a essa tensão. Eu vi os nossos homens e algumas das nossas mulheres na Africa do Norte. Lá é a guerra em cheio. Esses homens sabem que antes desta guerra ter acabado, muitos dentre eles terão perdido a sua vida. Mas sabem tambem que combatem todos para destruir o poderio dos inimigos do seu país — que combatem por uma paz que será uma paz real, duradoura, assim como por um mundo muito melhor no futuro. Os nossos homens em campanha são dignos da grande confiança, da alta esperança que nós neles depositamos. Isto aplica-se igualmente aos homens da nossa marinha, sem os quais nenhum corpo expedicionario americano poderia ter desembarcado, sem oposição, em praias estrangeiras. E aplica-se igualmente aos homens da nossa marinha mercante que transporta as munições e abastecimentos essenciais, sem os quais nem os Estados Unidos nem os nossos aliados poderiam continuar o combate. Nenhum americano pode olhar para esses homens, soldados e marinheiros, sem grande emoção, intenso orgulho e profundo sentido da responsabilidade que sobre eles pesa.

O segredo da viagem

«Em virtude do segredo necessario de que se cobriu a minha viagem, os homens das nossas forças armadas em todos os locais que visitei ficaram inteiramente surpreendidos. A expressão dos seus rostos o mostrava claramente».

Depois de ter exprimido a pena de não ter podido visitar todos os outros teatros de guerra em que se encontram americanos, o Presidente Roosevelt prosseguiu:

«Quereria poder dizer-lhes cara a cara que o seu governo e os seus concidadãos se orgulham da magnifica obra por eles realizada, auxiliando a apertar o circulo que, lenta mas seguramente, corta a respiração aos nossos inimigos».

Roosevelt enumera em seguida as varias respostas que obteria se preguntasse a cada homem porque é que combate, e prosseguiu: «Mas todas estas respostas se resumem numa coisa: cada americano combate pela liberdade. Hoje a liberdade pessoal de cada americano e sua familia depende, e para o futuro dependerá cada vez mais, da liberdade dos seus vizinhos nos outros países. Porque hoje o mundo inteiro não é senão uma assembleia de viznhos. Eis porque esta guerra, que começou nas regiões que pareciam afastadas, se estendeu a to-

(Vêr continuação na pagina central)

O número de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

50 milhões

de quilos de arroz consomem-se anualmente *no nosso país*

O arroz falta nas mercearias. Pelo menos, não chega para todos. Porquê? Na Comissão Reguladora do Comercio de Arroz procurámos resposta para aquela pregunta, que não é nossa, mas de toda a gente. Obtivemos ali, com efeito, algumas curiosas informações sobre o assunto, pelas quais se deduz que o país consome actualmente mais arroz do que antes da guerra. Este facto deve-se a dois factores: primeiro, á intensa propaganda feita pela referida comissão para que se produzisse e comesse mais arroz; segundo, ao facto do seu preço pouco mais elevado do que antes da guerra, ao mesmo tempo que muitos outros artigos têm escasseado.

Pontos havia, com efeito, de varias povoações, onde até há pouco se não consumia arroz e onde hoje o arroz constitue alimento predilecto das populações. Basta dizer que, em 1939, se consumiram 44 milhões de quilos de arroz e, no ano findo, o consumo subiu a 50 milhões. Dizem-nos que a colheita deste ano foi um pouco inferior á do ano findo, embora não se possa tambem dizer que seja má. Em compensação, vindas das nossas colonias, devem chegar 1.200 toneladas daquele produto, esperando-se ainda que venha mais algum.

O Gremio das Mercearias já fez a distribuição de senhas para a distribuição de 4.600 sacas de arroz e, desde principios de janeiro até este momento, já foram distribuidos pelo país 9 milhões de quilos de arroz.

A Comissão Reguladora do Comercio de Arroz, segundo as notas de distribuição organizadas pelo Gremio, verificou que esta entidade, no capitulo de distribuição de senhas, está assegurando regularmente o abastecimento de 4.000 mercearias.

O medalhão

do pintor Condeixa foi esta tarde inaugurado *nas Belas Artes*

Quem visite o Museu de Arte Contemporanea, ali a S. Francisco, detem-se, mesmo sem dar por isso, diante de um quadro diferente de todos os outros. E' uma rapariga airosa, corpo levemente inclinado ao pêso de um cantaro que conduz na argola do braço. O ambiente não tem grande cópia de pormenores—uma porta velha, uns degraus murgosos, pouco mais... Mas tudo aquilo é envolvido numa luz estranha, como se fôsse coada num luar de prata, que se fixa sem se dar por isso, pela sua atracção imprevista, que se fixa—e que nos fixa. E' um quadro de Condeixa, o pintor de suave expressão que a Sociedade Nacional de Belas Artes, num acto de louvavel justiça, esta tarde consagrou inaugurando um medalhão com a sua efigie. O trabalho, em bronze, da autoria do escultor Raul Xavier, dá-nos um perfil de bom ponte, a mascara delicada do pintor, numa expressão repousada de certo romantismo, vincada, não obstante, de um evidente sinal de firmeza e decisão. A cerimonia inaugural efectuou-se esta tarde, no atrio do palacete de Barata Salgueiro. Lá foram os seus discipulos, antigos companheiros, actuais alunos e directores da Sociedade, com o seu presidente, sr. professor dr. Annaldo Ressano Garcia, que pronunciou palavras de recordação e apreço por mestre Ernesto Condeixa, esboçando a sua figura como homem e como artista, e fazendo o esboço de interpretação da obra que nos legou. Deu-nos, nêsse sentido, a lembrança de Condeixa como aluno da Escola de Belas Artes, onde foi discipulo de Miguel Lupi e Silva Porto, em pintura historica e paisagem, cobrando sempre primeiros premios no seu curso. Falou de-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

HA NO CEU UM NOME PORTUGUÊS

As Nuvens de Magalhães

cuja luminosidade é avaliada *em 300 milhões de vezes a do Sol*

E' uma verdadeira descoberta, que se pode considerar sensacional no mundo astronomico. As estrelas nada nos dizem, mas os homens fitam-nas com as suas lentes potentes, procurando divisar-lhes os segredos luminosos. Há mais de vinte anos que o professor sr. dr. Costa Lobo procurava saber porque se havia dado a duas maravilhosas nebulosas o nome de «Nuvens de Magalhães»—do portuguesissimo navegador Fernão de Magalhães.

O tema é tanto mais interessante porque não existe no ceu, e injustamente, qualquer nome português. Se os tinhamos espalhados por todas as terras do mundo, porque razão no espaço infinito, se não vislumbrava, uma palavra da nossa lingua? Por mais simples que fôsse—teria sempre o ritmo, a doçura, o lirismo do idioma lusiada! Podemos hoje reivindicar essa gloria, graças ao sr. dr. Costa Lobo.

Na nossa frente, o sabio professor comunica-nos a sua interessante revelação:

—Vou publicar quatro memorias: *Nuvens de Magalhães, seu alto significado cientifico e politico; Explicação das manchas de sol; A doutrina da*

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A grande nuvem de Magalhães, fotografia tirada no Observatorio do Cabo e enviada, expressamente, ao professor Costa Lobo

As cerimonias comemorativas

dos mortos de 7 de Fevereiro

A exemplo dos anos anteriores, o sr. tenente M. Moreira Lopes, sufragando a alma dos soldados que combateram e morreram, sob o seu comando, no largo do Rato, por ocasião do movimento revolucionario de 7 de fevereiro de 1927, mandou rezar, hoje, na basilica dos Martires, uma missa, em que foi celebrante o reverendo prior daquela freguesia, conego Joaquim Alberto.

Na capela-mór tomaram lugar os srs. capitão Carvalho Nunes, em representação do sr. Presidente da Republica; subsecretario de Estado da Guerra, em seu nome é representando o sr. ministro da Guerra; 2.º tenente Daniel Rocheta, que representava o sr. ministro da Marinha; Rafael Ribeiro, pelo sr. ministro do Interior; e generais Domingos de Oliveira, Peixoto e Cunha, Morais Sarmento, Fernando Borges e Casimiro Teles, comandante geral da Legião Portuguesa.

No transepto viam-se os comandantes das diferentes unidades do Govêrno Militar de Lisboa e de estabelecimentos e repartições do Ministerio da Guerra, entre os quais os srs. coroneis Mousinho de Albuquerque, Narciso de Sousa, Douvens, Lopes Mateus, Bandeira de Lima e Esmeraldo de Carvalhais, deputados dr. Manuel Murias e major Cortez Lobão; tenentes-coroneis Monteiro do Amaral, Sacadura Bote, Delduque, Coutinho de Castro e Rogerio Tavares; major Frederico Vilar, comissario adjunto da Mocidade Portuguesa; majores Granate e Nascimento; capitães Virgilio Vicente da Silva, invalido do 7 de fevereiro, e Afra Nozes, sub-director dos Serviços de Censura, etc.

Na teia viam-se deputações de oficiais, sargentos, cabos e soldados das varias unidades da capital e da G. N. R.; comandantes e oficiais de «milicia» dos diferentes batalhões do Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa, graduados da Mocidade Portuguesa; Oficiais das Policias de Segurança Publica, da Administração do Porto de Lisboa e de Defesa e Vigilancia do Estado, etc.

O sr. capitão Santos Costa mandou fazer a entrega de 1.000 escudos ás familias necessitadas dos soldados mortos.

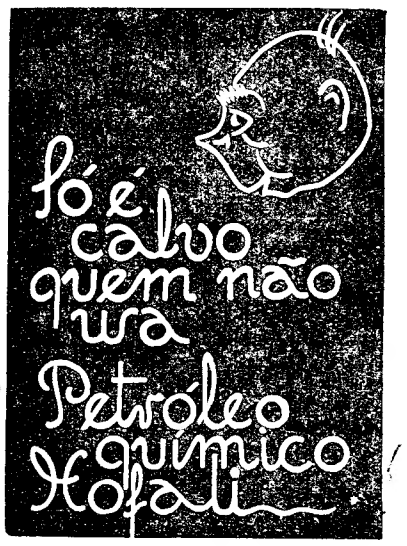
Terminada a cerimonia, o sr. tenente Moreira Lopes, acompanhado de varias entidades, dirigiu-se para o cemiterio dos Prazeres, onde foram colocados ramos de flores no monumento em que repousam os restos mortais dos soldados mortos em 7 de fevereiro.

CASO DOLOROSO

O caso do vendedor de jornais que ficou sem uma perna, devido a um tragico acidente, e que não pode agora agenciar meios de vida para a mulher e dois filhos, enterneceu o coração de alguns leitores do nosso jornal, que se apressaram a enviar-nos o seu obolo generoso. Registamos hoje mais os seguintes donativos:

M. F. A., 20$00; A. M., 20$00; «Por alma de meu filho», 20$00; A. L., 70$00; «Pitucha», 10$00; R. V. R., 20$00; A. F., 20$00; A. F. A., 20$00.

A todos, os nossos melhores agradecimentos.



Em frascos grandes e pequenos nos bons estabelecimentos

Em fricções nos barbeiros de categoria

A localização do inimigo

no mar ou no ar

por um sistema radioeléctrico

LONDRES, 13.—Informou-se nesta cidade que o principio de radiolocalização para descobrir os aviões foi adaptado á descoberta dos navios no mar, tanto por outros navios como por aviões. Isto auxilia grandemente a guerra contra os corsarios e os submarinos.

A radiolocalização no mar dá tambem á marinha de guerra aviso de ataques iminentes do ar, á superficie e submarinos. Os navios de guerra britanicos podem agora localizar navios de guerra inimigos com nevoeiro, na escuridão, etc., sem ser preciso que o inimigo use a T. S. F. ou outros sinais.—(E. T.).

Avião anti-submarino

LONDRES, 13—(Do correspondente naval da Exchange Telegraph)—A esquadra britanica tem um novo avião anti-submarino, cujo nome é «Seamew». Os couraçados e cruzadores em breve terão esses aparelhos nas suas catapultas.—(E. T.).

Uma mulher espanhola

deu á luz 5 crianças

Morreram a mãe e os filhos

MADRID, 13.—A mulher dum trabalhador de campo da aldeia de Arroyo, perto de Badajoz, deu á luz 5 crianças, sendo 3 meninos e 2 meninas. Quatro nasceram vivas e a quinta morta.

A mãe morreu quatro horas após o nascimento do ultimo filho e as crianças morreram algumas horas depois.

As crianças tinham uma altura de 15 a 20 centimetros e pesavam em media cêrca de meio quilo. Os seus membros eram absolutamente normais.

A mãe, que tinha 31 anos, já dera á luz 7 crianças durante os 12 anos em que esteve casada.—(D. N. B.).

Foram condecorados

os aviadores que bombardearam

Berlim á luz do dia

LONDRES, 13—Foram condecorados os aviadores que bombardearam Berlim em 30 de janeiro, e que demoraram com a sua acção o discurso de Goering. A citação menciona a coragem, resolução e audacia manifestadas pelas tripulações dos «Mosquitos» que realizaram o seu trabalho mesmo á hora precisa.—(E. T.).

O JAPÃO MOBILIZA

toda a população

LONDRES, 13. — (Reuter).—Segundo informa a radio de Vichy, que está sob o dominio dos alemães, o Japão resolveu mobilizar toda a população. —(Exchange Telegraph).

LUSO

Palacio de S. Roque

Alice Magina

Hoje, imponente elenco de fados, de que fazem parte os queridos artistas Deonilde Gouveia, Maria Carmen, Alice Magina, Natividade Correia, Filipe Pinto (Marialva do Fado), Manuel Cascais, Frutuoso França, José de Castro, José Nunes e Pais da Silva. Vá ao seleccionado LUSO que é a unica casa de fados com instalações a rigor. *Entrada 1.50.*

Amanhã, o LUSO apresenta na sua encantadora *matinée 10* dos mais considerados *artistas. Entrada 1.50.*

As vitimas dos bombardeamentos

em Inglaterra

NO MÊS DE JANEIRO

LONDRES, 13.—Anunciou-se oficialmente que os civis vitimas de ataques aereos no Reino Unido, no mês de janeiro, se elevaram a 328 mortos ou desaparecidos que se julgam mortos e 507 feridos que se encontram hospitalizados. Entre os mortos figuram 145 mulheres e 76 crianças. Entre os feridos há 225 mulheres e 102 crianças.—(E. T.).

A Sicilia e a Calabria

foram bombardeadas

PELA AVIAÇÃO ALIADA

ROMA, 13.—O comunicado de hoje diz: «Aviões inimigos lançaram bombas e metralharam comboios de mercadorias e passageiros em algumas localidades da Calabria e da Sicilia, causando, no total, três mortos e doze feridos, entre o pessoal e passageiros. Um aparelho atacante foi abatido, nas proximidades de Castelvetrano, pelo tiro das nossas baterias».—(R. R.).

Fazem-se experiencias

em Inglaterra

com hidro-planadores

LONDRES, 14. — As primeiras experiencias com hidro-planadores realizaram-se recentemente, com exito, na Grã-Bretanha, no lago Windermere. Um planador do tipo «Falcon», rebocado por uma vedeta rapida, levantou vôo sem qualquer dificuldade e depois fez uma boa amaragem. O desenvolvimento dos hidro-planadores pode desempenhar um importante papel em futuras operações de guerra.—(Exchange Telegraph).

LORD NUFFIELD

teve mais um grande gesto de filantropia

LONDRES, 13—Um dos maiores gestos filantropicos, registados até hoje, acaba de ser realizado pelo conhecido industrial lord Nuffield, que dirige a industria de automoveis «Morris», que já fez dadivas superiores a 10 milhões de libras a diversas instituições de caridade. Agora Nuffield criou com as suas acções, no valor de 10 milhões de libras, um capital para se constituir a «Nuffield Foundation». O seu rendimento liquido será de cêrca de 400 mil libras por ano, e destina-se a proteger os estudos medicos, sociais, comerciais e industriais.—(E. T.).

Navio dinamarquês

atacado no Mediterraneo

VALENCIA, 13.—Na noite de quinta-feira, o vapor dinamarquês «Greta» foi torpedeado e afundado por um submarino britanico em aguas territoriais espanholas, entre Oropesa e Penicarló.

A tripulação foi salva. O comando espanhol de Castello ordenou um inquerito.—(D. N. B.).

MATERIAL BRITANICO

para a Turquia

ANKARA, 14—O ministro das Comunicações declarou que a Grã-Bretanha entregará imediatamente á Turquia, 15 locomotivas, 400 vagões para mercadorias e 6 navios de 10 mil toneladas.—(E. T.).

Os refugiados em Andorra

MADRID, 13—Segundo o jornal *La Prensa*, Andorra tem agora 300 refugiados britanicos, americanos e franceses.—(E. T.).

2 FULGURANTES ESTRELAS DO BAILE ESPANHOL 2 GRANDES ATRACÇÕES NO MESMO PROGRAMA

BRAZALEMA

E

CARMELITA DEL RIO

Artistas que entusiasmam com a sua arte e fazem o grande cartaz do

OLIMPIA CLUB

Num soberbo conjunto com ARACELY CORAL e LUCENTINA

e a alegria dinâmica e comunicativa da ORQUESTRA ABEL RESENDE

DE LUTO

Coronel Artur Maria da Silva Ramos

Faleceu e sepulta-se amanhã o coronel reformado de engenharia sr. Artur Maria da Silva Ramos, que foi, até há cêrca de vinte anos, pessoa de grande actividade na vida politica do país. Foi ministro na situação Sidonio Pais e tomou parte activa no movimento monarquico do Norte, tendo sido um dos vogais da Junta Governativa. Actualmente, com 83 anos, estava retirado de toda a actividade, na sua quinta do Covelo, perto de Famalicão, onde faleceu. O extinto deixa viuva a sr.ª D. Maria Camilo Freire da Silva Ramos e era tio da sr.ª D. Maria Cristina da Silva Ramos Campos Amaral, do sr. engenheiro Eugenio Campos Amaral e do sr. Artur Maria de Campos Amaral.

Antonio Joaquim Duarte dos Penedos

Faleceu em Portalegre, onde se encontrava em serviço do Sindicato Nacional dos Empregados Bancarios do Distrito de Lisboa, o sr. Antonio Joaquim Duarte dos Penedos, secretario da direcção daquele organismo.

O corpo chega hoje, em auto-carro funebre, ás 19 horas, á estação do Cais do Sodré, seguindo para a basilica da Estrela.

Os corpos directivos do S. N. E. B. D. L. cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus associados o falecimento do seu muito querido colega da direcção, sr. Antonio Joaquim Duarte dos Penedos, e que o funeral se realiza amanhã, a hora ainda não determinada.

Victorio Fernandes

Faleceu hoje o sr. Victorio Fernandes, de 72 anos, funcionario da Companhia Carris, reformado, natural de Lamego. Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Purificação Fernandes, era pai do sr. José Fernandes, funcionario da Companhia União Fabril, e de D. Esmeralda Fernandes, empregada do sr. dr. Telmo Correia.

O seu funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 13 e 30 horas, na capela do cemiterio do Alto de S. João.

Joaquim da Silva Petiz

Na sua residencia, á rua Pinheiro Chagas, 62, 3.º, E., faleceu hoje o sr. Joaquim da Silva Petiz, comerciante desta praça.

O funeral realiza-se amanhã, da aludida residencia para o cemiterio do Lumiar, ás 15 horas.

Apareceram varios concorrentes

para as fundações da Central dos telegrafos e telefones

Na sede da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, e sob a presidencia do respectivo director geral, sr. engenheiro Gomes da Silva, realizou-se esta tarde o concurso para a empreitada da construção das fundações para a nova estação central dos telegrafos e telefones e a circunscrição tecnica dos C. T. T. de Lisboa, que ficará na parte traseira do antigo edificio da Casa da Moeda, que dá para a praça D. Luiz.

A base da licitação era de 1.367.190$81.

Apareceram varios concorrentes, cujas propostas vão ser apreciadas pela comissão de tal encarregada pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações.

Almoço diplomatico

em Londres

LONDRES, 13. — O embaixador de Portugal assistiu ontem a um almoço oferecido pelo embaixador da Turquia, no edificio da embaixada. Assistiram tambem a esposa do dr. Armindo Monteiro, o Primeiro ministro da Grecia e esposa, o embaixador da Grecia, o ministro da Suiça e esposa e o coronel Erdelhun e esposa.—(Exchange Telegraph).

Retiro dos Marialvas

Emp. José Miguel - R. Barroca, 126 - T. 25676

Maria Raquel

Xavier Pinto

Hoje, o grandioso ESPECTACULO POPULAR com os mais categorizados artistas: MARGARIDA PEREIRA, reaparição de MARIA RAQUEL, JAIME SILVA, MANUEL FERNANDES, XAVIER PINTO, MANOS ALEXANDRES, o simpatico miudo do Alto do Pina TRISTÃO DA SILVA, e variações por CASIMIRO RAMOS e FERNANDO REIS. ENTRADA FRANCA, MAS SELECCIONADA.

Amanhã, em «matinée», têm V. Ex.as um formidavel programa com: Margarida Pereira, Noemia Cristina, M. Calixto, Mario J. Paninho e M. Fernandes e ainda os pequenos artistas: FERNANDO FARINHA (miudo da Bica), ADELAIDE CARDOSO (miuda de Alfama), TRISTÃO DA SILVA (miudo do Alto do Pina) e FERNANDA PERES (miuda da Graça). Entrada popular: 1$00.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: **Brigida Silva, Guiomar da Conceição, José Pereira, Manuel dos Santos** e estreia do grande fadista **FERNANDO FARINHA** (Miudo da Bica). Entrada franca, mas seleccionada.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Constança Maria Teles da Gama Corrêa de Sá, D. Guilhermina de Almeida Felix da Costa, D. Maria das Dores de Meireles Teixeira Coelho, D. Guilhermina da Silveira, D. Tomazia Coutinho de Castro Monteiro, D. Maria José Amado da Cunha Seixas Navarro de Castro, D. Maria Isabel Gorjão Henriques, D. Maria Rafaela May Gorjão de Oliveira, D. Maria Teresa Manuel da Camara Berquó e D. Berta Fonseca Franco.

CASAMENTOS

No dia 20 do corrente, celebrar-se-á na paroquial de Nossa Senhora da Assunção, em Cascais, o casamento da sr.ª D. Maria Beatriz Mayo Drummond, gentil filha da sr.ª D. Maria da Natividade Mayo Drummond e do sr. José Drummond director da Companhia de Seguros Royal Exchange, com o sr. Luiz Cardim Bastos, secretario do Casino Estoril, filho da sr.ª D. Esperança Cardim Bastos e do nosso amigo sr. João Bastos, director da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol.

—Foi pedida em casamento, pelo sr. visconde de Alcobaça, para seu irmão, o engenheiro sr. Pedro José de Melo Vaz de Sampaio, a sr.ª D. Maria Fernanda Bacelar da Rocha e Brito de Aguiã, gentil filha da sr.ª D. Ana Maria Guedes de sousa Bacelar de Aguiã, já falecida, e do sr. Simão da Rocha e Brito de Aguiã, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

—Foi pedida em casamento, para seu filho Duarte José, engenheiro civil, pela sr.ª D. Maria José da Silva Carvalho e Lemos, esposa do sr. Bartolo de Carvalho e Lemos, D. Maria Carminda Gonçalves de Araujo, interessante filha da sr.ª D. Margarida de Azevedo Gonçalves de Araujo e do sr. Antonio Gonçalves de Araujo, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente mês.

—No Porto, na capela Carlos Alberto, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda Marques de Azevedo Machado, interessante filha da sr.ª D Maria Marques de Azevedo Machado e do sr. Antonio Ferreira Machado, com o sr. Humberto João Igrejas Bastos, filho da sr.ª D. Olimpia Igrejas Bastos e do major sr. José Isaac Bastos.

Serviram de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Elsa Franco Soto Maior, e de padrinhos o pai da noiva e o sr. dr. Candido Soto Maior, ausente, que se fez representar pelo sr. dr. Armando Manuel Igrejas Bastos. Finda a cerimonia, que revestiu um caracter intimo, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos valiosas prendas.

—Foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Maria Cristina Queriol Macieira de Barros, esposa do tenente-coronel de infantaria sr. João Vaz Preto de Barros, para seu filho Luiz, a sr.ª D. Gabriela Lopes de Mendonca Cristina, gentil filha da sr.ª D. Antonia Lopes de Mendonça Cristina e do sr. Alberto Ferreira Jordão Cristina, já falecido, devendo a cerimonia realizar-se ainda este mês.

BAPTIZADOS

Celebrou-se na igreja paroquial de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, o baptizado do menino Rui Filipe, gentil filhinho da sr.ª D. Odete de La Cruz Quezada Van-Zeller e do sr. dr. Rui Van-Zeller. Serviram de madrinha sua tia materna, sr.ª dr.ª D. Maria Luiza Van-Zeller, e de padrinho o sr. dr. Dido Lacombe.

CARIDADE

No Automovel Club

A favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, realiza-se, na tarde de quinta-feira proxima, nas salas do Automovel Club de Portugal, gentilmente cedidas pela direcção, uma festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, festa que constará de «chá mah-jong-bridge-bluff». As mesas para as varias partidas marcam-se pelo telefone 2 3554.

EM VIAGEM

A' sua casa do Monte Estoril, regressou, do Porto, onde esteve de visita a sua familia, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Elvira Bastos Vicente Ribeiro, o sr. Elmano Vicente Ribeiro.

Tribunais

Um caso de senhas falsas para vendedores ambulantes

No 8.º Juizo Criminal, no tribunal do Calhariz, em audiencia colectiva presidida pelo juiz sr. dr. Abreu Mesquita, foram hoje julgados o antigo sacerdote Antonio Borges de Almeida e o ex-guarda auxiliar da P. S. P. Antonio Lopes Pedreira, acusados de terem mandado fazer em Lisboa, numa tipografia pertencente ao sr. Manuel Pedro Junior, em nome da Camara Municipal de Leiria, 50.000 senhas destinadas a ser vendidas aos vendedores ambulantes daquele concelho. Mais tarde, segundo se apurou, a encomenda foi reduzida para 20.000, o que fez desconfiar o dono da tipografia. Este informou-se na Camara de Lisboa, e a Policia Municipal, pela intervenção dum sub-chefe que se apresentou como empregado da tipografia, conseguiu descobrir a burla e prender os culpados.

O antigo sacerdote é defendido pela sr.ª dr.ª Emilia Fernandes e o ex-guarda auxiliar pelo sr. dr. José de Sousa Varela.

O casamento passou a ser obrigatorio na Bulgaria

Uma disposição legal adoptada recentemente na Bulgaria — vêmo-la referida em jornais franceses chegados agora a Lisboa—determina que todos os celibatarios com 30 anos, que tenham terminado os seus estudos, deverão contrair casamento no prazo de ano e meio. No caso de não darem cumprimento a esta disposição legal, serão despedidos dos seus empregos ou demitidos de funções oficiais que ocupem. Os viuvos, dentro do mesmo espirito, deverão contrair novo casamento em prazo tambem fixado.

Isto reflecte a importancia que as nações atribuem desde já aos problemas de natureza demografica. Quando a guerra acabar, as questões desta indole hão-de pôr-se, com mais razão, em toda a sua intensidade.

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa tiveram hoje a sua primeira reunião os procuradores que constituem as secções convocadas para o estudo da proposta de lei que cria o Estatuto de Assistencia social. Foi escolhido para relator o sr. professor Marcelo Caetano. Reuniram tambem as secções que estão a estudar a proposta relativa á nacionalização de capitais de certas empresas, e a proposta acêrca da fiscalização das sociedades anonimas, apreciando os pareceres de que são relatores respectivamente, os srs. professores Fernando Emidio da Silva e Paulo Cunha.

Para a proxima segunda-feira está convocada a Comissão de Verificação de Poderes para se pronunciar acêrca dos direitos de novos procuradores.

Biblioteca do Visconde do Marco

Na Casa Nobre de Lazaro Leitão, á Junqueira, começou hoje, depois das 15 horas, o leilão da biblioteca do 1.º visconde do Marco. Na sala de jantar, em torno da mesa, sentaram-se os convivas do banquete livresco: escritores, como Aquilino Ribeiro e Camara Reis, e o francês Charles Oulmont; livreiros, Coelho e Morais, bibliografos e um bibliotecario, o da Ajuda, dr. Perry Vidal.

Começou por ser disputado o catalogo, raridade pela confecção, e vão sê-lo, certamente, as 9.341 obras da biblioteca. O leilão, que continua nos dias seguintes, incidiu hoje sôbre obras dos seculos XVII e XVIII, desde o «Tratado da forma dos libelos», de Joam Martins da Costa, até á «Epistola» a S. A. R. o sr. D. João», de Faustino José da Madre de Deus.

TAUROMAQUIA

Em Cascais

Em Cascais continua aberta ao publico a exposição de curiosidades tauromaquicas que constitue motivo de propaganda e de angariação de subscritores para a construção duma nova praça de touros que será oferecida á Misericordia da vila para manutenção do seu hospital.

No «Sector 1»

Amanhã, ás 13 horas, realiza-se, na sede do Grupo Tauromaquico «Sector 1», o primeiro almoço de prato unico, que servirá de pretexto para, no final, se discutirem assuntos tauromaquicos. Foram convidadas varias organizações tauromaquicas, entre estas o Club Tauromaquico e a «Tertulia», ás quais vai ser dedicada uma festa em agradecimento á homenagem que o ano passado foi por esta organização prestada ao «Sector 1». A inscrição termina esta noite, na sede.

Altos cargos italianos

GENERAL VITTORIO AMBROSIO

recentemente nomeado chefe do Estado Maior General Italiano em substituição do general Ugo Cavallero

A situação na Africa do Norte

Conselho da Economia de Guerra

ARGEL, 13 — Peyrouton nomeou Charles Brunel, antigo presidente da Camara de Argel, cujo filho foi preso depois do assassinio de Darlan e mais tarde posto em liberdade, para presidente do novo Conselho Permanente Argelino da Economia de Guerra. — (Exchange Telegraph).

Nova adesão a Giraud

SANTIAGO DO CHILE, 13 — (Reuter)—O conde Dhybouville, ministro da França, comunicou ontem, oficialmente, a sua demissão ao ministro dos Negocios Estrangeiros, e anunciou-lhe a sua decisão de se ligar ao general Giraud.—(E. T.).

A GASOLINA MAIS VELHA

será a melhor ?

Os amadores de vinho generoso bem sabem que, quanto mais velho ele fôr, mais qualidades lhe podem encontrar. A ultima e mais sensacional descoberta reside em atribuir-se a mesma aptidão aos liquidos gordos—carburantes ou lubrificantes. A necessidade aguça o engenho e não é dificil apurar que uma tal descoberta vem acompanhada de um evidente sinal de oportunidade, dada a angustiosa carencia presente de liquidos para motores.

Um desastre numa fabrica do Barreiro

BARREIRO, 13.—*(Pelo telefone)*.—Quando procediam á experiencia dum motor, na fabrica Herold, em consequencia de se ter partido um tambor rotativo, foram atingidos pelos estilhaços do mesmo, o engenheiro sr. Raposo de Oliveira—que recebeu tratamento no Barreiro—e o operario Antonio Barros, de 44 anos, que seguiu para Lisboa, em estado grave.

Edições da "Renascença Grafica"

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ..... 10$00

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Concha
DANCING-BAR
TRIO RIMA
UM ÊXITO SEM IGUAL
LISA VIOLETA — MANOLO GRELLE — MARGA
AMELIA MARUNY — LUCY — CONCHITA PEREZ
MARLENE ZALUAGA — CARMELITA GALLARDO
O MELHOR PROGRAMA NO MAIS ANIMADO CABARET
A GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

Vida musical

Sociedade de Concertos de Lisboa

A cantora de «lieder» apresentada agora pela Sociedade de Concertos de Lisboa, Gerda Lammers, é uma artista muito inteligente e inteligente—feliz junção. A sua voz, embora sem um timbre de caracter muito acentuado, é muito bem levada e animada pela exuberancia intima do sentimento. Em detalhe, diga-se que Gerda Lammers articula e pronuncia com perfeição e que é invulgarmente afinada. Em conjunto, do que ficou acima dito, é uma optima interprete, comedida mas nunca banalizada, do genero a que se dedica.

Dos três autores que interpretou no seu primeiro programa, onde a sua arte e a sua comunicabilidade foram mais completos, foi nos quatro formosissimos «lieder» de Hugo Wolf: Reclusão, Cantico de Weila, Canção dos Elfos (ou «do Elfo»?) tão espontaneamente gracioso que foi bisado e cremos bem que por unanimidade, e «E' Ela» (A Primavera). Mas tambem atingiu grande altura nos «lieder» de Schubert e de Schumann, sobretudo em «A Truta», em «O Rei de Thule», na «Dedicatoria» e em «A Nogueira».

O pianista Gustav Beck, ouvido há pouco tempo com Kulenkampff, preenchia uma parte do programa a solo com a «Appassionata» de Beethoven, o que o sujeitou a um confronto duro. Como colaborador com a cantora, averiguou-se mais uma vez artista de verdadeira musicalidade.

FRANCINE BENOIT

Sociedade Nacional de Musica de Camara

O 3.º concerto da temporada realiza-se na noite de 17 do corrente, no Sindicato Nacional dos Musicos, com o seguinte programa: «Preludio, Aria e Final» (piano), de Cesar Franck, por Maria Manuela Pontes de Sousa Araujo; «Pfingskantate», de Bach; «La Violette», de Scarlatti; «Chi, vuol la zingarelle», de Paisiello; «Danza danza», de Durante; «Mit einem gemalten band», de Beethoven; «La pompée s'endort», de Mussorgski; «Das Madchen spricht», de Brahms, «Vervorgenheit» e «Er ist's», de Wolf (canto e piano), por Maria Alice Vieira de Almeida e Beatriz Soares; «Sonata», de Sylvio Lazzari (piano e violino», por Marie Antoinette Leveque de Freitas Branco e Flavaino Rodrigues. Marcações na casa Sassetti.

Conferencia sobre Wagner

Na Academia Alemã (Leitorado de Lisboa), na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 2.º, realizar-se-á hoje, 13, ás 21 e 30, uma sessão comemorativa do 60.º aniversario da morte do grande compositor alemão Richard Wagner. Pronunciará a palestra, em alemão, o sr. dr. Otto Diehl, sendo a conferencia acompanhada de trechos de musica wagneriana.

HOJE E TODAS AS NOITES às 21,30
no PARQUE MAYER (Recinto coberto)
Apresentação da Companhia Internacional de CIRCO
CAVALINHOS
PALHAÇOS
OUTRAS ATRACÇÕES
PREÇOS POPULARES
Geral 3$50. Reservada, 5$00. Cadeiras 12$50-11$00-9$00
Aos domingos «matinée» ás 15 horas

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
As 4 noivas
com as 3 irmãs Lane

CIDADE DE MARMORE...

Num cinema lisboeta

Isto sucedeu num cinema lisboeta. Já todos conheciamos aqueles familiares dos que não alcançam as legendas, porque não podem ou não sabem, e lhes soletram em voz alta aquilo que nós já lêmos e temos de sofrer novamente. E tambem os que explicam o que acontece e vai acontecer nos filmes, porque os acompanhantes não percebem ou porque eles proprios já viram e querem que a gente o saiba. Mas talvez nem todos conheçam as novas caravanas que, para ir aos cinemas em grupo, as meninas ricas deram agora em organizar com ricos meninos das suas relações. Sentam-se em fila, salteados os dois sexos e, em ar de piquenique, chupam caramelos que depois atirâm ao ar, para ver onde vão cair e gozar o espanto da vitima, e falam alto como se fôssem os donos do salão e seus unicos ocupantes.

Coube-me na rifa da bilheteira uma destas filas de linha, de tanta linha que melhor fôra fila indiana, em profundidade, para os não sofrer em total.

Em voz alta, em alta-voz, troçaram do divino e do humano, porque assim julgam os ricos meninos marcar melhor a sua classe e posição, e falando em calão, naturalmente. O vocabulario não oferecia grandes novidades. Assim, quando na téla acontecia uma desgraça, eles riam e achavam que tinha «pilhas», etc. Mas, a uma daquelas ricas filhas de familia, ouvi, na altura em que o cinico pretendia matar um herdeiro de tenra idade, esta exclamação surpreendente: «Que penacho!». Pensei se eu estaria a ser vitima dalguma partida da caravana, se me teriam mimoseado com algumas penas dessas com que se adornam os chapeus, significação que o dicionario dá á palavra que, no sentido figurado, pode significar o governo ou o mando. Não. Nem eu tinha penacho nem a vã cubiça do mando, a não ser de os mandar calar.

Em face do que se passava na téla e da sentida piedade daquela menina, reconheci que aquele penacho era o superlativo de pena, que em português pode ter o diminutivo de peninha, mas não o superlativo de penão.

Aquela menina, rica filha, enriqueceu o Lexicon, contribuiu para a economia da lingua, trouxe-nos a palavra maxima na penação do Cancioneiro. A Academia deve adoptar a palavra e receber a menina que a inventou. Se o não fizer... que penacho!

ROGERIO PEREZ

«Falam os pilotos da R. A. F.»

em tradução de Mario Neves

Eis um livro de palpitante actualidade. Escrito pelos proprios combatentes, pelos bravos pilotos da R. A. F.—alguns deles herois da epica batalha de Londres—e traduzido pelo nosso querido camarada Mario Neves, numa linguagem brilhante que veio valorizar o poder emotivo das descrições, «Falam os pilotos da R. A. F.» é um trabalho digno de ser lido.

Os aviadores britanicos, com aquela sobriedade caracteristica da raça, falam das mais duras batalhas e das mais dificeis situações com uma naturalidade que impressiona e que, sem diminuir o valor das façanhas, antes pelo contrario, empresta-lhes o cunho de simplicidade que deve ser apanagio dos herois.

Este livro, publicado em Inglaterra sob o titulo sugestivo de «We speack from the air», alcançou um enorme exito, não apenas pelo seu proprio interesse como documento de guerra, mas ainda pelo facto da sua publicação ter constituido uma homenagem aos bravos defensores dos ceus da Grã-Bretanha.

A edição portuguesa, muito cuidada, é da parceria A. M. Pereira e está ilustrada com gravuras alusivas a cada um dos episodios descritos.

?
Camel

Os alemães anunciam a evacuação de Krasnodar e assinalam violenta luta a leste e norte de Karkov

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13. — O Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs comunica:

«Ao sul de Novorossisk e na região do curso inferior do Kuban, as nossas tropas repeliram ataques locais do inimigo. A cidade de Krasnodar foi evacuada no quadro dos movimentos metodicos e com o fim de se estreitar a frente.

No curso médio do Donetz, um grupo de choque alemão perfurou num violento combate, com grandes forças blindadas, as posições inimigas e repeliu as forças sovieticas para a retaguarda.

Ataques concentricos lançados por fôrças superiores de infantaria e de carros de assalto do inimigo na região situada a leste e ao norte de Kharkov foram repelidos em combates violentos.

Um contra-ataque lançado pelas nossas forças fez novos progressos.

Ao norte de Kursk, assaltos que o inimigo lançou em vagas sucessivas contra as nossas posições foram repelidos com pesadas perdas para o inimigo.

As nossas forças fizertm prisioneiros e tomaram muito material de guerra.

Na frente, entre Volchov e o lago de Ladoga, assim como em frente de Leninegrado, o inimigo prosseguiu nos seus ataques até aqui sem êxito.

Continuam os violentos combates.

A aviação interveio com grandes forças, igualmente durante o dia de ontem, e sem descanso, nos combates.

A aviação infligiu de novo pesadas perdas em homens e em material, assim como em armas, ao inimigo. Formações da aviação de caça atacaram forças aereas inimigas e abateram ontem, só no sector sul da frente leste, 34 aviões sovieticos.

A 15.ª divisão de campanha da aviação distinguiu-se particularmente nos combates de inverno da frente leste.

Na Africa do Norte o dia esteve ontem tambem tranquilo, devido ao mau tempo.

Ataques de flagelação lançados por aviões isolados do inimigo de dia e de noite contra o territorio oeste da Alemanha, com algumas bombas lançadas ao acaso, causaram sensiveis perdas entre a população e alguns prejuizos em edificios».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 13.—Comunicado oficial:

«Frente de Leninegrado—No sector de Volkov continua a combater-se com violencia. Ontem tomámos de assalto numerosas posições, causando ao inimigo 3.200 mortos. Fizemos 937 prisioneiros.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Os despojos que o mar atira á costa

Vai fazer-se por estes dias, na Alfandega da Horta, ilha do Faial, um leilão de coisas varias que têm certo interesse. Os objectos a leiloar, segundo o edital afixado, com a assinatura do director daquele estabelecimento aduaneiro, sr. Hugo de Sá Carneiro, repartem-se em três rubricas: «Arrojos do mar», «Fazendas demoradas», e «Mercadorias apreendidas». Estas duas ultimas rubricas são vulgares—como vulgar, a-final, será tambem a primeira. Mas é a ocasião que dá foros de raridade a êsse acontecimento banal, pela natureza dos artigos arrojados, que constam de uma longa lista, em que predominam os fardos de borracha, os blocos de parafina, camaras de ar, tambores e barris, O peso medio de cada um dos fardos de borracha orça por cem quilogramas, o dos blocos de parafina um pouco menos que isso, embora alguns atinjam 121 quilos. Mas há, tambem, um pau de pinho, sem marca e sem numero, com o pêso de 230 quilogramas; uma boia de salvação, marca «Alexandra, Oslo»; um pau de «spruce», com o peso de méia tonelada; e 25 tambores com bujões atarrachados, vasios, com o pêso, cada um, de 22 quilogramas.

São 43 os lotes individuais a leiloar, mais os 25 tambores, que o edital não diz se serão vendidos em bloco ou separadamente, perfazendo o seu pêso um total de 5.269 quilogramas.

Como se depreende da propria designação oficial destas mercadorias—«Arrojos do mar»—e da sua natureza, elas provêm de barcos naufragados. Atenta a posição dos Açores, em pleno Atlantico, e a circunstancia de ser essa uma zona de intensas operações navais, deduz-se facilmente que se trata de produtos que faziam parte do carregamento de navios torpedeados.

O mar arrojou-os a terra portuguesa dos Açores. A lei internacional nenhuma duvida deixa a êsse respeito: a sua propriedade transita para quem fez a sua recolha. Aí está a razão deste leilão que por estes dias se verificará na Alfandega da Horta.

O PREÇO DOS OVOS

Os Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamentos e Especulação informa-nos:

«Os ovos continuam a sofrer a natural baixa de preço. Alguns fornecedores da provincia estão, porém, a exigir preços como se a tabela de venda ao publico fôsse de 7$20 a duzia, o que não é verdade. Actualmente, os preços são inferiores, e o retraimento dos fornecimentos dará origem ás penalidades da lei».

ACADEMIA DAS CIENCIAS

A Academia, continuando com grande ritmo e igual elevação a sua actividade, realiza na proxima segunda-feira, 15 do corrente, ás 17 e 30 uma lição no seu Instituto de Altos Estudos, do muito ilustre academico professor dr. Amorim Ferreira que versará, «Relações cientificas entre Portugal e a Grã-Bretanha».

O «livro branco» americano

E' este o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera publica o seu director, Felix Correia. Os outros intitulam-se: «Para além da guerra»; «A guerra no mar»; «A morte de Darlan» ;«O ano da vitoria»; e «Africa».

E' preciso desalojar os japoneses de cada ilha — diz o almirante Helfrich

ALGURES NA AUSTRALIA, 13.—(Reuter).—O almirante Helfrich, comandante-chefe das forças navais holandesas no Oceano Indico, não julga que a guerra acabe brevemente. No decorrer de uma entrevista declarou: «Creio que os japoneses se agarrarão durante o maior tempo possivel aos territorios ocupados, e que será necessario desalojá-los de cada ilha, uma a uma».

Acrescentou que, na sua opinião, o publico deixa-se algumas vezes iludir por declarações optimistas. Se as Nações Unidas não puderem agora desencadear uma grande ofensiva no Pacifico, é importante que elas consigam pelo menos agrupar forças bastantes para deter o avanço niponico e para forçar o inimigo á defensiva. Hoje não existe a esquematização de forças inimigas como antes da guerra. O almirante espera que o moral se manterá mesmo que a guerra, como é natural, ainda dure muito tempo.—(E. T.).

Continua o avanço aliado na Nova Guiné

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 13. — Foi oficialmente anunciado que os aliados continuam a avançar a caminho de Salamaua. Na região de Wau o inimigo continua a retirar.—(E. T.).

A' hora de fechar

Intensa actividade na Tunisia

LONDRES, 13—(Reuter)—A radio de Argel informa que segundo o comunicado do Grande Quartel General do norte de Africa tem havido intensa actividade na frente da Tunisia.—(E. T.).

Execuções de refens na Polonia

LONDRES, 13.—As autoridades alemãs de ocupação de Varsovia anunciaram ontem a execução de 70 refens, como represalia contra o assalto de tropas alemãs, segundo noticias chegadas ao govêrno polaco nesta cidade. Além disso foi imposto o recolher a partir das 19 horas e a cidade foi multada em 10 milhões de «zlotys». Estas novas medidas de terror mostram o aumento da resistencia polaca contra o invasor.—(E. T.).

A situação na Dinamarca

ESTOCOLMO, 13—(Reuter)—Os sabotadores dinamarqueses incendiaram e destruiram nos ultimos dias duas grandes fabricas dinamarquesas que trabalhavam para os alemães.—E. T.

Sabotagens em Bruxelas

LONDRES, 13—(Reuter) — Segundo a Agencia Independente Belga os sabotadores belgas lançaram uma bomba contra um edificio utilizado pelos rexistas de Bruxelas e fizeram fogo de revolver contra as janelas.—(E. T.).

Noruegueses condenados

ESTOCOLMO, 13—(Reuter)—Anunciam de Oslo que 13 noruegueses, entre os 20 e 30 anos, foram condenados á morte pelo Tribunal Militar alemão. Eram acusados de actividades militares ilegais.—(E. T.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

CRISTAL | Bar Dancing da Moda

Hoje — Sabado

Debute da bailarina

CARMELITA DE CORDOBA

chegada directamente de Madrid

«Jumping Tap-Dance»

bailado acrobático de sensação por

ERASTO e MARIE CLAIRE

Novos números pela genial bailarina

MARIETINITA

ORQUESTRA CRISTAL — QUARTETO «SWING» com a animadora MARI-MERCHE

Angelita Hernandez — Conchita Albi — Enriqueta Vallés

Amanhã — Chá Dançante — Variedades

SAIBA ESCOLHER A SUA SEGURADORA

A ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses

As suas reservas livres são as maiores de todas as Companhias nacionais

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio) — Telfs. 2 3348 (2 linhas) Estado 205

O bem pensado não sai errado

Se todos pensarem bem farão as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Está prestes

a travar-se

no norte de Africa

a batalha decisiva

— declarou Roosevelt

(Continuação da 1.ª pagina)

os os continentes e á maioria dos paí-es, pondo em jogo a vida e as liberda-es da raça humana. E a não ser que paz que se siga reconheça que o undo inteiro é uma só assembleia de, izinhos e faça justiça a toda a raça umana, os germes de outra guerra undial ficarão a ameaçar constante-ente a humanidade.

A situação da frente interna

«Falei a numerosas pessoas entre as nossas orças armadas, tanto ao longo das costas e as ilhas do hemisferio ocidental como na cos-a da Africa Ocidental. Muitos dos nossos sol-ados e marinheiros encontravam-se preocupa-os sobre a situação da frente interna. Recor-em a toda a especie de informações e boatos agerados, dizendo que na metropole se la-entam muito e muito pouco se reconhecem s realidades da guerra; que os trabalhadores meaçam de fazer greve, o que reduziria muito rendimento das nossas industrias de guerra; ue alguns grupos de proprietarios procuram onseguir lucros excessivos sobre o preço, in-roduzindo desharmonia na produção de generos limentares; que numerosas pessoas mostram edume sobre os ensaios de racionamento; e, cima de tudo, que há serias querelas politicas rtidarias sobre pequenas coisas, aqui em ashington. Disse-lhes que a maioria destas oisas são simplesmente exageros grosseiros, ue o povo americano no seu conjunto entrou esta guerra para a levar até ao fim, de corpo alma, e que a nossa população, com alegria, enuncia ao seu calçado, ao açucar, ao seu ca-é, aos passeios em automovel e aos seus privi-gios e beneficios, pela causa comum.

Os que semeiam a intriga

Não pude negar às nossas tropas que alguns olitiqueiros e publicistas—felizmente muito oucos—puseram a sua ambição pessoal e a sua upidez acima dos interesses da nação. As nos-as tropas sabem que os nazis, os fascistas e os aponeses tentam introduzir as suas mentiras le propaganda a americanos de um certo tipo. Has as nossas tropas sabem igualmente que os ontinhos de terra levantados pela toupeira nganosa, mesmo postos uns em cima dos ou-ros, não conseguiriam fazer uma montanha astante solida para enganar muitas pessoas e mpedir o caminho da vitoria e da paz efecti-a. Um principio fundamental da paz efectiva a segurança dos homens que lutam nas nos-as batalhas de encontrarem o país, quando vol-rem, com uma economia bastante solida e ista para dar empregos a todos os que quiserem abalhar. Estou certo de que a iniciativa par-icular poderá tambem fornecer grande numero e empregos e que, no caso de tal ser impos-ivel, o Congresso votará leis que permitam onseguir esta firmeza de emprego. Há ainda lguns que dizem não podermos alcançar este im, assim como outros fins razoaveis, por um eriodo no após guerra.

«Ao falar desses cepticos profissionais—des-es homens de pouca fé—ocorre ao meu espirito ma velha palavra da nossa lingua, a palavra avocaters». E' o tipo do homem que procura empre lançar uma nuvem de fumo e confundir s coisas para obscurecer a verdade pura e sim-les. Hoje os «avocaters» tentam obscurecer as erdades essenciais desta guerra. Tentam ennu-lar o presente e o futuro, e bem assim os fins laros e altos principios pelos quais o mundo ivre mantem agora a promessa da vitoria.

Prepara-se a batalha decisiva

«Na Africa do Norte reunimos agora massas de tropas britanicas, france-as e americanas—para uma das bata-has maiores desta guerra. O fim do nimigo na batalha da Tunisia é de guentar a todo o custo esta ultima esta de ponte, em Africa, a-fim-de os impedir de conseguir o acesso aos streitos que levam á Europa sob a ominação nazi. O nosso fim primor-dial nesta batalha da Tunisia é de ançar os nossos inimigos ao mar. O .º Exercito britanico, sob o comando o general Anders n, inclue numero-os veteranos da Flandres e de Dun-erque. Esses homens têm contas a justar com os nazis. O exercito bri-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A proposito

da exposição

de Antonio Saude

Dum grupo de distintos artistas plasticos, recebeu o nosso querido camarada Artur Portela uma carta que, pelos nomes que a subscrevem, não queremos deixar de publicar:

O autor de «O culto da Arte em Portugal» afirmou, um dia, que, se um jornalista cometesse na Inglaterra o delito de deixar escapar um solecismo, estava moralmente perdido para o seu publico.

Em Portugal, encerrou-se com o seculo XIX um periodo de notavel esplendor, no qual a Imprensa reflectia a consciencia plena da profissão e das proprias responsabilidades, orientando e elucidando os seus leitores com escrupulosa atenção e respeito que lhes merecia uma sociedade exigente e culta.

Nos nossos dias—felizmente, com algumas, ainda que raras, excepções—aparecem na Imprensa manifestas provas de alucinados propositos, bem dolorosos nêste caso, ou de tendencias suspeitosas, sem o respeito que o publico merece e o exercicio do lugar impõe, desacreditando as tradições fulgurantes da Imprensa e corrompendo a dignidade do seu elevado objectivo moral. V., porém, nos breves artigos do «Diario de Lisboa», mantém ainda, no topo do mastro mais alto, a flamula dum sentido de beleza que raramente nos é dado apreciar nos escritos de outros, mais audaciosos jornalistas, nossos contemporaneos. A exposição de Antonio Saude, facultando a v. a oportunidade de afirmar a continuação daquele periodo glorioso, conforta a nossa alma e dignifica o nosso meio intelectual, pelo seu espirito justiceiro e brilhante, honrando tanto o artista como v. que subscreveu o belo artigo.

Reconhecidamente, pelo prazer que sentimos na lucida apreciação do «Diario de Lisboa», como amigos e colegas de Antonio Saude, que muito admiramos, receba v. as felicitações e agradecimentos do grupo de artistas que esta subscrevem, a bem da Arte nacional.—Arnaldo Ressano, Alfredo Candido, Romano Esteves, Mario Peixoto Bastos, Luiz Campos, João Marques, Jaime Augusto Murteira, Rodrigo Faria de Castro,Joe, Tulio Vitorino, Albino Cunha, José Coelho, Eduarda Lapa, Julio Silva, José Serra da Mota, Abilio Meireles, José Felix, Mario Pais dos Reis, Franco Ramos, Moreira Fernandes, Francisco Branco e João Valerio».

Novos ataques

da aviação aliada

AO NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 13 — Depois dos vigorosos ataques efectuados desde o amanhecer até o anoitecer de ontem a importantes objectivos militares na Alemanha, na Holanda, na Belgica e na França e durante os quais se provocaram grandes destruições e incendios, principalmente na rêde dos caminhos de ferro na parte ocidental da Alemanha, poderosas formações de bombardeiros e caças da R. A. F., incluindo possivelmente aparelhos norte-americanos, atravessaram esta manhã o Canal da Mancha, cérca das 5 horas, com rumo ao norte da França, indicando que durante o dia de hoje serão tambem bombardeados intensamente importantes objectivos militares do inimigo.—(U. P.).

A informação alemã

BERLIM, 13. — Um pequeno numero de bombardeiros britanicos efectuou ontem á tarde breves vôos de flagelação sobre a região ocidental da Alemanha.

As bombas lançadas isoladamente causaram prejuizos num só lugar e insignificantes.—(D. N. B.).

Chegaram

à Argelia

novos contingentes

anglo-americanos

que seguiram logo

para a Tunisia

ARGEL, 13—O informador do Quartel General das Tropas Aliadas anunciou esta manhã que chegaram á Argelia novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias norte-americanas e britanicas, assim como enormes quantidades de material blindado e motorizado. Acrescentou que as novas tropas expedicionarias aliadas, assim que desembarcaram, tomaram lugar em transportes que as conduziram imediatamente para a zona de operações na Tunisia.—U. P.

Os intensos preparativos

para a ofensiva

TRIPOLI, 13—Milhares de veiculos de toda a especie continuam a transportar ininterruptamente para a Tunisia tropas britanicas, material de guerra e abastecimentos, que estão a ser ali activamente concentrados para a grande ofensiva que o 8.º Exercito britanico vai desencadear, logo que as condições atmosfericas naquela região sejam propicias para operações de tamanha envergadura.

Estão a ser construidos rapidamente na Tripolitania novos aerodromos e campos de aterragem, que vão ser utilizados pelas forças aereas aliadas nos seus ataques a fundo contra os exercitos do «eixo», na Tunisia.—(U. P.).

Abastecimento pelo ar

das tropas francesas isoladas

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 13.—(Reuter).— Dois aviões «Wellington» da R. A. F. abasteceram as tropas francesas que se encontram isoladas no vale de Ousseltia depois do recente ataque alemão. Levantando vôo com luar, os «Wellington» localizaram com precisão o ponto em que se encontram as tropas francesas e lançaram em paraquedas importantes quantidades de viveres e equipamentos para poderem manter-se até que sejam socorridas por tropas anglo-americanas.—(E.T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 13. — (Reuter). — Comunicado: «Ontem, na região costeira, travaram-se duelos de artilharia e as nossas patrulhas atacaram automoveis blindados inimigos no sector meridional. A'parte isto, nada mais houve a assinalar, respeitante ás nossas forças terrestres. As tempestades continuaram na região do Mediterraneo central, evitando as operações aereas. Ontem, os nossos caças abateram um bombardeiro inimigo isolado, a oeste de Benghasi. Das operações referidas, não regressou á base um dos nossos aparelhos».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 13.—Comunicado oficial: «Na Tunisia, a persistencia das más condições atmosfericas limitou a actividade militar a esporadicas acções de patrulhas.

Esta noite, navios fundeados nos portos de Bone e Bougie foram atacados pelos nossos bombardeiros, com visiveis resultados».—(R.R.).

O Rei Dom Carlos I

Factos inéditos do seu tempo

por ***Julio de Sousa e Costa***

ESC. 12$50

Edição da **LIVRARIA BERTRAND**—Lisboa

Palavras americanas

Na ultima guerra os americanos enviaram á Europa dois milhões de homens excelentemente armados e equipados, com um esplendido moral e uma decisão clara de vencer. Emprestaram-lhe treze biliões de francos, sem os quais as nações aliadas se teriam visto obrigadas a depôr as armas. Expediram para o nosso continente, esgotado por uma luta fratricida sem tregua, doze milhões de toneladas de mercadorias de toda a especie. Se estas não houvessem chegado a tempo e em bom estado, os povos do ocidente europeu teriam, por mais duma vez, conhecido a fome e os seus horrores. Fizeram chegar aos exercitos anglo-franceses que detinham a marcha alemã, o material necessario para fabricar cento e sessenta milhões de obuses de 75. Desembarcaram nos portos de França e da Grã-Bretanha os carburantes necessarios para alimentar a gigantesca maquina de guerra que devia destruir o poder militar dos Imperios Centrais.

Quando, em 11 de novembro de 1918, os alemães pediram o armisticio que devia pôr termo ás hostilidades, ninguem tinha duvidas de que a vitoria militar, duramente conseguida, fôra em grande parte conseguida graças ao auxilio americano.

PERDER A PAZ

Alguns meses depois a paz era assinada, no meio de incidentes espectaculosos e de amuos incompreensiveis, para no dia seguinte ser violada. Os Estados Unidos recusaram-se a ratificar o tratado sobre que repousava a segurança do mundo e o seu futuro. A França e a Grã-Bretanha, desentendidas, não souberam fazer respeitar as clausulas que elas proprias haviam enunciado depois de terem alcançado penosamente esse direito com o sangue dos seus filhos. Os americanos recusavam-se obstinadamente a compreender a Europa; os europeus pretendiam, loucamente, liquidar as suas proprias dificuldades sem o concurso indispensavel dos Estados Unidos. A concepção de equilibrio continental, inspirada por Londres e disfarçada nas dobras largas e benevolas do «Covenant», vollou a predominar. Era de segurança colectiva e de cooperação internacional que se falava; mas tratava-se, essencialmente, de restabelecer uma balança de forças e de preparar o caminho para a afirmação de novas tentativas hegemonicas. O coronel House, amigo e confidente do presidente Wilson, caracterizava o procedimento do seu país, fingindo ignorar, delicadamente, os erros alheios:

—Nunca ninguem lançou assim, frivolamente, pela janela, uma herança tão preciosa.

TRES DISCURSOS

Nos Estados Unidos três homens falaram agora: o presidente Roosevelt, o secretario de Estado para a Marinha, Frank Knox, o subsecretario de Estado para os Negocios Estrangeiro, Sumner Welles. O primeiro tratou da guerra e das decisões tomadas para a ganhar. Tudo o que disse apareceu já consubstanciado na formula «rendição incondicional». Como o Primeiro ministro da Grã-Bretanha, e embora o não afirmasse categoricamente, o chefe da grande nação americana está convencido de que o ano corrente será assinalado pela realização dessé facto historico. Convicção que os factos se encarregarão de confirmar ou desmentir, de pouco valendo, para isso, a categoria dos profetas que a anunciam.

O coronel Knox e Sumner Welles ocuparam-se da paz para afirmar o proposito solene de não reincidir nos erros que conduziram, em linha recta, a uma nova catastrofe. Knox enumerou as lições recebidas entre duas conflagrações e o seu discurso deve considerar-se, sob o ponto de vista da evocação historica, verdadeiramente modelar. Welles proclamou que só a cooperação sincera e clara dos vencedores evitará a reincidencia nos erros reconhecidos. Se os principios que ambos enunciaram fôssem praticados pelos Estados Unidos o mundo teria dado um passo decisivo no caminho da paz.—C. F.

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

7077.....	400.000$
8240.....	30.000$
11696.....	10.000$
7075.....	2.100$
7078.....	2.100$

Premiados com 5.000$00

155 1595 2208 2244 3525 3948 3989 4865 5481 7747 8345 8490 8627 8690 8781 8882 8950 9097 9200 9459 9697 10184 10281 10698 13102 13505

Premiados com 2.000$00

166 927 931 1096 1179 1603 2167 2293 2818 3312 4240 4601 4729 5173 6291 6611 6687 7085 7815 7619 8697 9627 10164 11096 11157 13044 13218

Premiados com 1.000$00

67 112 142 237 259 491 934 1067 1103 1121 1122 1182 1249 1637 1876 1927 2192 2487 3084 3499 3702 3957 4083 4191 4192 4374 4575 4651 5169 5672 6556 6681 6692 7217 7335 7567 8100 8144 8155 8190 8259 8590 8727 8896 9040 9083 9134 9343 9493 10161 10903 11163 11455 11624 12092 12218 12359 13023 13581 13962

Premiados com 300$00

DEZENA

28 75 82 96

CENTENA

118 150 160 268 286 288 302 320 345 353 489 590 630 637 648 654 657 699 715 721 750 813 853 861 922

MIL

1040 1135 1152 1223 1226 1230 1252 1343 1492 1549 1592 1682 1693 1696 1708 1737 1846 1867

DOIS MIL

2045 2049 2064 2073 2116 2179 2240 2284 2295 2336 2354 2371 2379 2386 2492 2509 2641 2692 2838 2893 2901 2905 2957 2967 2977

TRÊS MIL

3042 3134 3165 3237 3244 3349 3353 3409 3435 3455 3493 3580 3581 3600 3610 3644 3698 3706 3722 3750 3758 3770 3820 3848 3901 3913

QUATRO MIL

4035 4066 4110 4166 4167 4181 4257 4417 4499 4512 4604 4785 4808 4828 4955

CINCO MIL

5163 5279 5320 5372 5373 5436 5454 5480 5792 5796 5804 5827 5932 5981

SEIS MIL

6010 6043 6080 6097 6134 6151 6227 6239 6246 6286 6332 6350 6366 6383 6401 6412 6417 6471 6498 6538 6542 6573 6576 6597 6629 6640 6643 6650 6686 6717 6734 6804 6846 6854 6877 6954

SETE MIL

7031 7041 7071 7110 7170 7271 7309 7388 7444 7501 7598 7633 7661 7662 7687 7715 7736 7748 7779 7781 7788 7880 7890 7944 7985

OITO MIL

8026 8075 8157 8162 8187 8189 8191 8266 8269 8278 8296 8374 8506 8510 8515 8567 8575 8585 8638 8662 8734 8759 8789 8846 8875 8957 8987 8999

NOVE MIL

9012 9021 9030 9044 9106 9126 9146 9172 9229 9301 9348 9378 9394 9398 9473 9577 9660 9718 9752 9791 9792 9851 9863 9866

DEZ MIL

10048 10083 10103 10114 10176 10263 10359 10531 10582 10603 10715 10740 10819 10939 10958 10979

ONZE MIL

11009 11031 11038 11080 11093 11116 11136 11206 11244 11334 11401 11422 11438 11524 11536 11541 11556 11591 11660 11731 11745 11755 11794 11869 11891 11976

DOZE MIL

12146 12309 12352 12371 12442 12480 12493 12527 12644 12654 12663 12695 12710 12737 12772 12799 12828 12845

TREZE MIL

13064 13104 13150 13157 13204 13308 13349 13361 13435 13475 13502 13541 13550 13555 13628 13666 13742 13747 13752 13850 13858 13866 13867 13883

Os numeros de **7001** a **7100**, de **8231** a **8239** e de **11691** a **11700**, são premiados com **200$00** por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **6**, **7** e **8** são premiados com **200$00** por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Concursos para professores

na Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina de Lisboa, sob a presidencia do sr. professor dr. Reinaldo dos Santos, seu director, e ante um juri composto pelos outros professores daquele estabelecimento de ensino, continuou a prestar provas no concurso para o cargo de professor agregado de dermatologia e sifiligrafia o sr. dr. João Ferreira Marques. A lição, tirada á sorte, versou sôbre tinhas. Foi arguente o professor sr. dr. Vaz Serra, da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Na proxima segunda-feira, ás 10 horas, prestarão provas no concurso para professores agregados de anatomia patologica e de patologia seral, com lição á escolha, os srs. drs. Manuel Prates e Jorge da Silva Horta.

Na Escola de Veterinaria

As provas do sr. dr. Rui Tomás da Costa Carreiro no concurso para professor do 6.º grupo de cadeiras da Escola Superior de Medicina Veterinaria prosseguem na proxima terça-feira.

O candidato defenderá tese no dia 23.

Assalto a uma fabrica

e assassinio do guarda da noite

COVILHÃ, 13.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, a antiga Fabrica dos Cruzes, hoje arrendada á firma Pinto & Miguel, foi assaltada por uma quadrilha de gatunos que assassinaram o guarda da noite, vibrando-lhe uma facada no pescoço. A vitima chamava-se Tiago da Silva, de 52 anos, e era casado com Maria Micaela Silva. Pelos vestigios conclue-se que houve luta e que o Tiago surpreendeu os criminosos quando estes arrombavam a porta do escritorio. Após o crime, os gatunos arrombaram as gavetas da secretaria para levar o dinheiro das ferias, aproximadamente seis mil escudos, mas só encontraram 62 escudos, pois desde os dois ultimos assaltos, verificados no espaço de poucos meses, havia-se tomado a precaução de guardar melhor o dinheiro. A vitima estava junto á porta quando hoje, de manhã, ao começar o trabalho, foi procurada por se estranhar a sua falta.

As autoridades procederam, ás 17 horas, ao levantamento do cadaver, e vão iniciar as diligencias para descobrir os criminosos.

Almoço de confraternização

do pessoal da Casa Vaultier

Com a assistencia de cêrca de 80 convivas e promovido pelo pessoal menor da Casa H. Vaultier & C.ª, realizou-se hoje um almoço de confraternização e homenagem aos srs. Maxime Vaultier, socio gerente, e José Grizi e Willm Stutzmannn, chefes dos armazens gerais e dos escritorios, como reconhecimento pela obra de solidariedade e beneficios empreendida a favor do pessoal menor daquele estabelecimento.

Usaram da palavra para agradecer esses beneficios os srs. Antonio da Conceição Ferreira, pela comissão organizadora, Antero Tragulho e Florimundo da Cruz. O sr. Maxime Vaultier, em nome dos homenageados, disse da sua gratidão pela homenagem que lhes era prestada.

Em Angola estão a usar-se

os aviões no tratamento da tosse convulsa

A Divisão de Transportes Aereos da Provincia de Angola iniciou recentemente um sistema de vôos de altitude, para tratamento de casos de tosse convulsa, mediante indicação clinica. Para isso, pôs ao serviço dois aviões, um que transporta grupos de 5 crianças, ao preço de 54 angolares por hora de vôo, outro que transporta grupos de 12 crianças, ao preço de 60 angolares cada uma. A iniciativa tem tido grande acolhimento, havendo dias em que cada aparelho tem de efectuar mais de uma ascenção.

A eleição da direcção

da União dos Vinicultores de Portugal

Realizou-se esta tarde a assembleia geral ordinaria da União dos Vinicultores de Portugal, sob a presidencia do sr. conselheiro dr. Afonso de Melo Pinto Veloso.

Na sessão discutiu-se o relatorio e contas apresentadas pela direcção. Proceder-se-á em seguida á eleição dos corpos gerentes. A direcção do organismo, formada pelos srs. dr. Luiz Coelho de Campos, presidente, visconde de Merceana e engenheiro Antonio Rovisco Garcia, deverá ser reeleita.

PUBLICAÇÕES

«Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Saiu o fasciculo n.º 95 da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira», que mantem inalteravelmente, o ritmo da sua publicação, a-pesar de todas as dificuldades do momento presente.

Constituido por cêrca de 100 paginas de optimo papel ornado com muitas gravuras curiosas e um soberbo «hors-texte» a quatro côres, reprodução opulenta dum belo quadro de Ticiano, este fasciculo insere artigos da maior importancia e é colaborado por alguns dos nomes mais prestigiosos das letras portuguesas.

O fasciculo n.º 95 é o penultimo do 8.º volume, que em principios de março ficará completo, com mais de mil paginas e o primoroso aspecto grafico dos anteriores.

Guias de Caminhos de Ferro e Camionagem

Estão publicados o «Guia geral de caminhos de Ferro, aviação, etc.» e o «Guia geral de camionagem e turismo», referentes ao corrente mês, editados pela «Financial», da rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto.

Estes Guias, de facil consulta e informações exactas, são elementos indispensaveis a quem tenha de viajar.

A casa editora, no intuito de que todas as pessoas possam ser beneficiadas pelas uteis informações, resolveu oferecer gratuitamente o «Guia geral de caminhos de ferro, aviação etc.» a quem enviar $50 para despesas de expediente e porte.

«Associação Academica da Amadora»

Foi publicado um numero unico comemorativo do 1.º aniversario da Associação Academica da Amadora, organizado e dirigido pelos srs. Marino Vilela da Mota e Vitorino Loureiro.

A-pesar-de só existir ha um ano, aquele grupo tem conseguido desenvolver grande actividade em diversas modalidades desportivas, conforme se póde ver pela referida publicação.

«Revista de Contabilidade e Comercio»

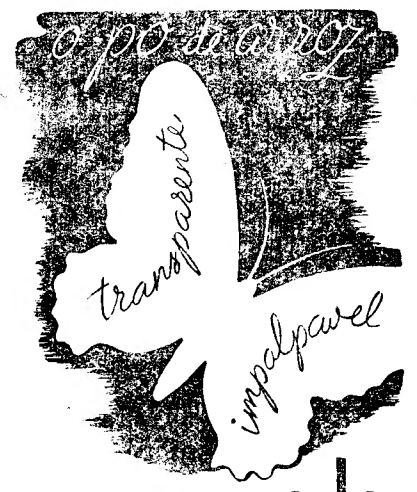
Está publicado o n.º 40 da «Revista de Contabilidade e Comercio», de cujo sumario destacamos os seguintes trabalhos: «Economistas brasileiros: D. José Joaquim da Cunha Azevedo Coutinho» pelo professor dr. Moses Amzalak e «Profissões tecnicas: o Banqueiro», pelo dr. A. Pedroso Pimenta.

MERCÊS HONORIFICAS

Foram agraciados com diversos graus da Ordem de Cristo os srs. dr. Luiz Osorio de Menezes Pita (conde de Proença-a-Velha), e juiz dr. Afonso Celso Lousada, chefe de gabinete do sr. ministro da Justiça, comendadores; e dr. José Madeira Rodrigues, director do Arquivo de Identificação e secretario do sr. ministro da Justiça, oficial.

3.º PREMIO
11696 — 10.200$00
VENDIDO NO FELIZ E POPULAR
QUIOSQUE TIVOLI
e suas sucursais: RUA DA PRATA, 171, e PRAÇA DA LIBERDADE, 33, Porto
Bilhete inteiro recebido directamente da Misericordia
ATENÇÃO
Dentro em breve o QUIOSQUE TIVOLI abrirá a sua nova sucursal em Alcantara (Rua Prior do Crato, 108-110), a-fim-de melhor servir a sua clientela daquele bairro

SORTE GRANDE
7077..... 400 contos
VENDIDA POR
Campião & C.ª
RUA DO AMPARO, 116 — LISBOA
Meio bilhete deste numero foi recebido da Tabacaria CANTINHO DA SORTE



mascarade
MASCARADE—E' amor, é sonho, e aventura...
MASCARADE — Significa tambem que, até hoje, nunca se produziu um pó de arroz comparavel ao MASCARADE.
MASCARADE é, portanto, o imperativo de toda a mulher bela.
L. T. PIVER

António Maria Feijóo Teixeira Ribeiro

Trasladação

Seus desolados pais e irmã (ausentes) e mais familia, participam que a trasladação dos restos mortais de seu extremoso filho, irmão e parente, falecido em 25 de dezembro de 1941, em Vila Luso (Angola), terá lugar amanhã, domingo, pelas 11 horas, da capela do Cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia, sendo rezada áquela hora missa de corpo presente.

A todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, a sua eterna gratidão.

Na frente oriental

(Continuação da pagina central)

Frente Central—Nos sectores de Smolensko e de Bryansk os guerrilheiros russos fizeram ir pelos ares mais 7 comboios com tropas. Dinamitaram três pontes e destruiram muito material. A oeste e sudoeste de Velikie-Luki ocupámos mais 7 localidades e fizémos muitos prisioneiros.

Area de Kursk—Ao sul de Kursk libertámos mais 8 localidades e fizemos 1.000 prisioneiros. As tropas de Chenikovsky, prosseguindo no seu avanço, tomáram mais 12 localidades. As colunas do tenente-general Moskalin, tomaram uma estação ferroviaria e varias localidades.

Frente da Ucrania—Após a tomada de Lozovaya encontramo-nos a menos de metade da distancia entre aquela cidade e Dniepropetrovsk. Prossegue rapidamente o avanço. Com a conquista de Voroshilovsk, ficou quasi efectuado o cêrco de Vorochilovgrado, onde o inimigo tem concentrados importantes efectivos. As tropas de Popov, após a conquista de Krasnarmeyskoye, prosseguiram no seu avanço. Com esta ocupação foi cortada uma importante linha de comunicações. Parte das nossas colunas blindadas avançadas encontra-se já a 120 quilometros de Mariupol. Na bacia do Donetz as nossas tropas manobram rapidamente para cercar 250.000 alemães e empregam todos os esforços para atingir o Dnieper antes que os alemães possam retirar. Estamos já muito proximo de Stalino, que começou a ser bombardeada pela nossa artilharia. O inimigo teve 8 mil mortos. Ontem fizemos 6.300 prisioneiros.

Frente do Caucaso—Nos suburbios de Rostov causámos ontem ao inimigo um duro castigo e ocupámos novas fortificações. O inimigo perdeu 3.500 mortos e grandes quantidades de material. No Caucaso ocupámos mais 22 localidades. No Kuban as tropas de Rosslov e Ryzhov, depois de romperem de assalto as poderosas fortificações de Krasnodar e de tomarem a cidade, prosseguiram no seu avanço e ocuparam os centros distritais e as estações ferroviarias de Timashevskaya, Rogovskaya, Dinskaya, Novotitarovskaya e Tokhtamukai. As tropas de Tsetayev, depois de capturarem a cidade de Shakhty avançaram mais 20 quilometros. Parte da cidade e da importante base naval de Novorossisk, encontra-se já em nosso poder. Efectuámos ali novos desembarques, sob a protecção dos canhões da esquadra. Ontem fizemos 9 mil prisioneiros.—(U. P.).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto reconhecendo como serviço especial, para efeitos de remuneração, o serviço de ensaio e marcação de artefactos de ourivesaria e barras de ouro realizado na Casa da Moeda fora das horas normais do trabalho.

■ *Um decreto determinando que nos requerimentos para admissão ao estagio dos supranumerarios das escolas de magisterio primario seja inutilizado pelos candidatos um sêlo de 50$00.*

■ *O programa do concurso para escriturarios de 2.ª classe do quadro administrativo da Casa da Moeda.*

■ *Uma portaria nomeando para o Instituto de Odivelas a professora liceal D. Maria Sabino Louro.*

■ *Despachos declarando que varios funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros perdem essa qualidade, nos termos do decreto-lei n.º 32.431, de 24 de novembro de 1942.*

■ *Um decreto elevando a 5.000 quilogramas incluindo as taras, o pêso maximo de explosivos que poderá ser carregado em cada vagão completo.*

■ *A declaração de se encontrar vago o lugar de professor catedratico da 15.ª cadeira (Elementos de tactica geral, tactica e serviço de engenharia) da Escola do Exercito.*

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro das Obras Publicas.

MORTE SUBITA

Apareceu hoje morto no Parque Eduardo VII o trabalhador José Ferreira, de 30 anos, residente na calçada da Quintinha, 13, porta 2. O cadaver, depois das formalidades habituais, foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRÁTIS

246, 248, RUA AUGUSTA—Tel. 20568

As Nuvens de Magalhães

(Continuação da 1.ª pagina)

radioactividade e os principios da mecanica; e Os Tratados de Tordesillas e de Windsor.

—E' a primeira que nos interessa!

—Antecipemos, então. As nuvens de Magalhães são um desses fenomenos celestes que tiveram, primitivamente, a designação de constelações.

—E não são?

—Actualmente, consideram-se, com mais propriedade, nebulosas extra-galaticas e, como tais, são hoje estudadas, cientificamente, com uma consideração especial na astronomia, atendendo á circunstancia de que esses fenomenos, no fundo, compreendem todos os nomes celestes, de excepcional importancia, como sejam as estrelas, milhões delas, e nebulosas de toda a ordem.

—Quando começou o seu estudo?

—Esses fenomenos foram registados no seculo XI. A iniciativa da designação de «Nuvens de Magalhães», hoje universalmente adoptada, pertence ao sabio astronomo polaco Johan Hovelins, que viveu em Dantzig, desde 1911 até 1687.

—E porque lhe deu esse nome?

—Foi uma homenagem ao nosso navegador. No catalogo de estrelas, publicado depois da sua morte, em 1690, explicou que assim o fazia pela muita consideração que merecia á ciencia astronomica a viagem de Fernão de Magalhães á volta da terra, viagem—acentua o nosso entrevistado—que se fez em duas «étapes», provando a esfericidade da terra, facto que a astronomia não reconheceria se não se tivesse dado uma demonstração dessa ordem.

—Mas o que são as «Nuvens de Magalhães»?

—Essas nuvens compreendem milhões de estrelas, entre elas, numerosas cefeidas, inumeros aglomerados globulares e nebulosas difusas e planetarias. São duas: a grande dista do sol noventa mil anos de luz e a pequena, cem mil. A primeira ocupa um espaço superior a 224 vezes o disco da lua e a sua luminosidade é avaliada em trezentos milhões de vezes o sol.

—Onde se encontram essas fantasticas «Nuvens de Magalhães»?

—Na região antartica, até 20º de distancia do polo. Portanto, para começarem a ser vistas, é necessario descer abaixo de 20º de latitude norte. O espectaculo é, então, maravilhoso, como pode verificar-se pela fotografia que foi tirada expressamente para mim no Observatorio do Cabo, e enviada para a minha memoria, pelo seu sabio director J. S. Hough.

E o ilustre professor, verdadeira gloria da ciencia, que pertence ás mais notaveis instituições do mundo, como á Royal Astronomical Society e ao Bureau des Longitudes de Paris—nesta ultima, o unico português e espanhol que alguma vez ali teve lugar—prossegue, sem enfado, a sua interessante palestra, dizendo:

—E' curioso observar que a gloria de que hoje disfruta o nome de Fernão de Magalhães é compartilhada por Portugal e Espanha, devido ao facto do rei D. Manuel não querer subsidiar a sua viagem, seguindo para ocidente. Isso justifica-se, plenamente pelo facto de Portugal nada aproveitar com ela, visto todos os nossos interesses estarem no Oriente. Todavia, o imperador Carlos V compreendeu a sua importanciar e deu-lhe todo o apoio, sem o que outro pais teria tido essa gloria, que ficou assim pertencendo ás duas nações. Esse gigantesco circuito, como disse, realizou-se em duas «étapes». A primeira, ao serviço de Portugal, partindo o navegador de Lisboa para aportar ás Molucas. A segunda, ao serviço de Espanha, partindo Magalhães de Sevilha e chegando ás Filipinas, onde foi assassinado. Quando esse homem admiravel ali desembarcou, já conhecia o resto do caminho até á Peninsula, porque já o fizera ao serviço de D. Manuel.

E mais não disse o sabio professor sr. dr. Costa Lobo, que nos promete para breve outras revelações de muito interesse.

UM CRIME NO PORTO

Seguem esta noite para o Porto dois agentes da P. I. C. de Lisboa e um funcionario do posto antropometrico, que vão tratar das investigações referentes a um crime de morte, ocorrido naquela cidade, de que foi vitima o proprietario duma fabrica.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

O TEMPO QUE FAZ

Continuação do bom tempo em todas as regiões. Vento predominante dos quadrantes de leste, fraco. Temperatura sem grande modificação.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 20º,4; minima, 11º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,4; minima, 3º,3.*

O RELOGIO DA ARISTOCRACIA

ROLEX

A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMATICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De **1927 a 1941**, foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial**, 20.000 atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando com a garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

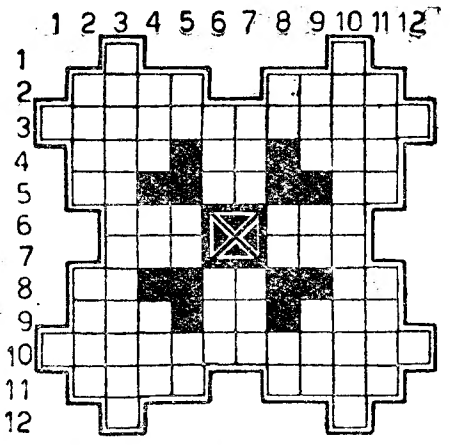
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

Sobre propriedades urbanas em Lisboa, efectua-os em muito boas condições o

Montepio Comercial e Industrial Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 107



HORIZONTAIS: *1—Vogal. Vogal. 2—Patio cercado de casas pobres. Piza no pilão. 3—Estima geral. 4—Tanto. Nota musical. Nome de mulher. 5—Ataque de paralisia. Gemido. Porco. 6—Remo para trás. Genero de orquideas. 7—Anel. Brincar. 8—Nome antigo da nota musical «dó». Nota musical. Despido. 9—Acusado. Rio da Suiça. Três letras de «valer». 10—Generaliza. 11—Altares. Tratamento dado em França aos reis, aos senhores feudais e outros personagens. 12—Vogal. Vogal.*

VERTICAIS: *1—Consoante. Vogal. 2—Letra do alfabeto grego equivalente ao nosso i. Caixão funerario. 3—Alpargateiro. 4—Interjeição que designa desconfiança ou duvida. Andar. Bago do cacho da videira. 5—O mais. Dormir. (inf.). Estás. 6—Lavra. Oceano. 7—Chefe de Estado. Seguias. 8—Letra grega. Clima. Carta de jogar. 9—Partida. Pronome pessoal. Naquele lugar. 10—Lanterneiro. 11—Primeiro homem. Torga. 12—Vogal. Vogal.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 106

■	Z	A	R	E	L	H	O	■	■	■	■	■
■	R	A	T	O	■	I	A	T	E	■	■	■
M	A	G	R	A	■	O	C	E	L	O	■	■
A	M	A	I	S	■	Z	E	R	O	S	■	■
R	A	L	O	■	Z	■	R	O	I	S	■	■
M	■	■	■	F	A	Z	■	■	■	A	■	■
O	D	R	E	■	Z	■	S	U	O	R	■	■
R	A	I	O	S	■	S	O	F	R	I	A	■
E	M	U	L	O	■	U	R	A	N	O	■	■
■	A	T	I	A	■	M	I	N	O	■	■	■
■	■	A	O	R	T	I	T	E	■	■	■	■

A homenagem

ao pintor Condeixa

(Continuação da 1.ª pagina)

pois da época de Paris, para onde Condeixa foi com pensão do Estado, frequentar a Escola de Belas Artes de Paris. Aí ficou celebre a sua personagem, tendo sido aluno do famoso Cabonel. Conquistou tambem medalhas e premios, entre estudantes de todas as nacionalidades, destacando-se particularmente em desenho. E essa sua aptidão excepcional ficou, pela vida fora, a vincar-se como traço inconfundivel de toda a sua obra, pois cada quadro tem um fundo de pormenor que é o sinal da sua honestidade e da sua sinceridade de artista. Este homem, que era um artista raro, de temperamento e poder de realização, passava na vida como um timido, reservado, discreto, apagando-se voluntariamente. Isso, se pode ter prejudicado alguns momentos os interesses da sua vida, é precisamente o que mais faz erguer a sua alta envergadura moral.

Carne impropria para consumo

A Policia teve conhecimento de que a firma Ricardo N. Santos & Irmão, com armazem na rua dos Vinagres, 7, havia recebido 50 quilos de carne de porco e 15 de fressura, que destinava ao consumo publico, sem ter sido previamente examinada pelo medico veterinario. A carne foi apreendida e submetida a exame no posto da estação do Rossio, por determinação da autoridade, sendo parte dela dada como impropria e outra porção aprovada para consumo. A firma em questão vai ser julgada no Tribunal dos Generos Alimenticios.

JOIAS, OURO, PRATA

COMPRAMOS

SEMPRE POR BOM PREÇO

BARRETO & GONÇALVES LD.ª

17 - R. EUGENIO DOS SANTOS - 17

Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

A pressão

sobre a Alemanha

será constante

e implacavel

—afirmou Roosevelt

(Continuação da pagina central)

tanico comandado pelo general Montgomery abriu um eterno credito com a derrota esmagadora do exercito de Rommel e a perseguição—já agora historica—dessas forças nazis-fascistas, outrora triunfantes, durante 2.400 quilometros. O inimigo na Tunisia será atacado ao sul por esse grande 8.º Exercito e pelas forças francesas que realizaram a notavel marcha através de todo o deserto do Sahará, comandadas pelo general Leclerc, um dos oficiais do general De Gaulle. A oeste, o inimigo será atacado pelas forças conjugadas dos britanicos e americanos, com tropas francesas, sob o comando do general Giraud.

A unidade de comando

«*Todas estas forças são comandadas pelo general Eisenhower. Passei muitas horas em Casablanca com esse jovem general, descendente dos pioneiros do Kansas. Conheço o magnifico e dificil trabalho por ele realizado e o cuidado com que dirige os soldados sob as suas ordens. Quero dizer-vos esta noite—e dizer-lhe a ele que temos completa confiança no seu comando. Grande homenagem foi prestada ás suas qualidades de soldado quando o govêrno britanico, por intermedio de Churchill, tomou em Casablanca a iniciativa de o propôr para comandante supremo das grandes operações aliadas iminentes. O adjunto do general Eisenhower é o general Alexander, um dos maiores soldados da Grã-Bretanha. Alexander comandou todas as forças britanicas no Médio Oriente, compreendendo o 8.º Exercito, que ganhou a decisiva batalha de El Alamein. Ele e o general Montgomery prepararam o magnifico recontro e o formidavel avanço que se seguiu. Neste momento, emquanto vos falo, Alexander encontra-se ao lado de Eisenhower preparando novas operações militares. Factos importantes não revelam só a cooperação, mas a activa colaboração entre as Nações Unidas. Que os nossos inimigos tomem nota desses factos.*

A preparação dos soldados

«Os nossos soldados na Tunisia estão bem treinados e equipados, mas fazem frente, pela vez primeira, ao verdadeiro combate com adversarios formidaveis. Podemos estar absolutamente seguros de que se hão-de portar com tanta bravura e com tanta eficiencia como o fizeram os jovens americanos, comandados por Pershing, que repeliram as melhores tropas alemãs através da floresta do Argonne e do outro lado do Mosa. A batalha da Tunisia custar-nos-á caro em perdas humanas, mas devemos agora enfrentar este facto com a mesma calma e coragem com que os nossos soldados o enfrentam no proprio campo de batalha. O inimigo tem poderosas forças em fortes posições. As suas linhas de comunicação são mantidas a grande custo, mas Hitler está disposto a pagar todo o preço, pois conhece as consequencias da vitoria dos aliados na Tunisia. Essas consequencias são as invasões do proprio continente da Europa. Não dissimulamos a nossa intenção de efectuar essas invasões.

«A pressão sobre a Alemanha será constante e implacavel. Os maravilhosos exercitos russos, a leste, vibraram-lhe golpes esmagadores. Temos de fazer o mesmo a oeste. O inimigo deve ser atingido, e atingido duramente, de tantas direcções que não saiba nunca onde tem a sua frente e onde tem a sua retaguarda.

O direito dos povos de disporem de si proprios

«*Foi-nos claramente dado a compreender em Casablanca que todos os franceses fora da França se uniram com o objectivo supremo de libertar a França e todos os franceses que actualmente estão sujeitos ao suplicio do jugo nazi. Cada dia que passa o espirito de abnegação estreita mais fortemente todos os franceses que têm oportunidade de lutar pela libertação. Nos exercitos das revoluções americana e francesa, o principio fundamental que dirige as nossas democracias foi estabelecido. A pedra angular do nosso edificio democratico inteiro foi o principio que do povo e só do povo emana a autoridade do govêrno.*

«*E' um dos fins de guerra, tal como se encontra expresso na «Carta do Atlantico», que as populações vencidas de hoje sejam de novo senhoras dos seus destinos e não pode haver duvida alguma de que é um fim inalteravel das Nações Unidas restituir ás populações vencidas os seus direitos sagrados.*

«*A soberania francesa pertence á população da França. A sua expressão foi temporariamente suspensa com a ocupação alemã. Uma vez os exercitos triunfantes das Nações Unidas expulsem o inimigo comum, os franceses serão representados pelo govêrno escolhido pelo proprio povo. Ficará livre de escolher, em toda a acepção da palavra. Nenhuma nação do mundo ficará sob uma forma de govêrno fascista ou uma forma de govêrno nazi ou uma forma de govêrno dos senhores da guerra japoneses. Tais formas de govêrno são rebentos que se apoderaram do govêrno e esmagaram a liberdade. Por conseguinte as Nações Unidas podem dizer absolutamente que essas formas de govêrno não permanecerão jámais. O direito dos povos de dispôrem de si proprios, incluido na «Carta do Atlantico», não inclue o direito de qualquer govêrno cometer assassinios em massa, nem o direito de escravizar o seu proprio povo ou outros povos quaisquer. E o mundo pode ficar certo de que esta guerra total—este sacrificio de vidas em todo o mundo—não é feita com a menor ideia de manter no poder os Quislings ou os Laval, seja onde fôr. As decisões tomadas e os planos elaborados em Casablanca não se limitaram a um teatro de guerra qualquer, nem a um continente ou oceano.*

«*Antes de este ano terminar, o mundo ficará conhecendo — em acções mais do que em palavras—que a conferencia de Casablanca trouxe muitas noticias, e noticias más para os alemães, italianos e japoneses.*

A batalha do Pacifico

«Vimos ultimamente terminada uma longa e dificil batalha no sudoeste do Pacifico e conseguimos ganhos notaveis. A batalha começou nas ilhas de Salomão e na Nova Guiné, no verão passado. Demonstrou a nossa superioridade de potencial em aviões e, o que é muito importante, nas qualidades combativas individuais dos nossos soldados e marinheiros. As forças americanas do sudoeste do Pacifico recebem grande auxilio da Australia, Nova Zelandia e tambem directamente dos proprios britanicos. Não contamos passar o tempo que será preciso para levar o Japão á derrota total, simplesmente percorrendo o caminho, polegada a polegada, de ilha a ilha, através da imensa extensão do Pacifico. Grandes e decisivas acções hão-de realizar-se contra os japoneses para repelir o invasor para fora do solo chinês. Importantes acções se resenvolverão nos ceus da China—e sobre o proprio Japão.

«As negociações de Casablanca foram continuadas em Chung-King com o generalissimo Chang-Kai-Chek pelo general Arnold e o seu resultado foi o estabelecimento de planos definitivos de operações ofensivas. Há numerosos caminhos que conduzem a Toquio. Nenhum deles será por nós esquecido.

«Capitulação sem condições»

«Tentando evitar o inevitavel desastre, os propagandistas do «eixo» metem em acção todos os seus varios truques para dividir e separar as Nações Unidas. Procuram incutir a ideia de que se ganharmos esta guerra, a Russia, a Inglaterra, a China e os Estados Unidos se baterão como cão e gato. O seu esforço final tenta voltar uma nação contra a outra, na esperança vã de poderem regular a situação com uma ou duas de cada vez. Nenhum de nós, porém, será bastante credulo e esquecido para executar um acôrdo enganoso contra os nossos aliados. A estas tentativas, ditadas pelo panico de escapar ás consequencias dos seus crimes, respondemos—e todas as Nações Unidas respondem—que a unica condição em que podemos tratar com qualquer govêrno do «eixo» ou qualquer facção do «eixo» são as condições proclamadas em Casablanca—«capitulação sem condições».

«Com a nossa politica inflexivel não desejamos fazer qualquer mal aos habitantes normais das nações do «eixo», mas queremos impôr um castigo severo aos seus culpados e barbaros chefes. O «eixo» deve, na verdade, estar insensato para poder acreditar que qualquer propaganda pode virar os govêrnos britanico, americano e chinês, uns contra os outros ou a Russia contra o resto.

«Continuaremos preparados para a guerra, a-fim-de assegurar a paz»

«A tragedia da guerra apurou a visão dos chefes e povos de todas as Nações Unidas, e posso dizer-vos, com inteiro conhecimento pessoal, que todos vêem a absoluta necessidade de continuarmos unidos, preparados para a guerra para assegurar uma paz baseada nos principios de permanencia. Podeis estar seguros de que se o Japão fôsse o primeiro dos países do «eixo» a cair, os esforços e recursos totais de todas as Nações Unidas se concentrariam no esmagamento da Alemanha. Por outro lado, no caso em que persistisse qualquer duvida no espirito dos nazis ou japoneses de formarmos um todo no prosseguimento da guerra até á vitoria completa e por toda a parte, para esse caso o Primeiro ministro quis concluir um acôrdo formal de que se a Alemanha fôsse vencida antes do Japão, todos os recursos e efectivos do Imperio britanico se juntariam evidentemente á China e aos Estados Unidos no ataque final contra o Japão. Disse-lhe que nenhuma declaração ou acôrdo formais nesse sentido eram necessarios, mesmo nada necessarios, que o povo americano aceitou a palavra de um grande «gentleman» inglês e que, aliás, é evidente e claro que todos nos encontramos absolutamente de acôrdo da nossa resolução de destruir as forças da barbarie na Asia, Europa e Africa. Por outras palavras, a nossa politica para com os inimigos japoneses é exactamente a mesma que a que temos para com os inimigos nazis. E' a politica de combate em todas as frentes para pôr fim á guerra tão rapidamente quanto pudermos, em condições que não comportam o menor compromisso, além da rendição sem condições.

«Hoje é o aniversario de um grande americano. A memoria viva de Abraão Lincoln é honrada e querida actualmente por todos os americanos, onde quer que se encontrem e por todos os homens, mulheres e crianças na Comunidade Britanica de Nações, na União Sovietica, na Republica da China e em todos os países da terra em que as pessoas amam a liberdade e estão prontas a dar a vida por ela. Hoje, 80 anos depois de Lincoln ter transmitido a sua mensagem em que dizia: «Não podemos iludir a historia», hoje, de novo a chama da guerra abrasa o horizonte da humanidade de Kharkov a Kunming, do Mediterraneo ao Mar de Coral, de Berlim a Toquio. Mais uma vez, hoje, não podemos iludir a historia. Temos confiança em que, com o auxilio de Deus, a honra há-de prevalecer. Temos fé em que as gerações futuras hão-de conhecer que, agora, no meio do seculo XX, houve um momento em que homens de boa vontade conseguiram unir-se para lutar, a-fim-de destruirem as forças da ignorancia, da intolerancia, da escravatura e a guerra».—(E. T.)

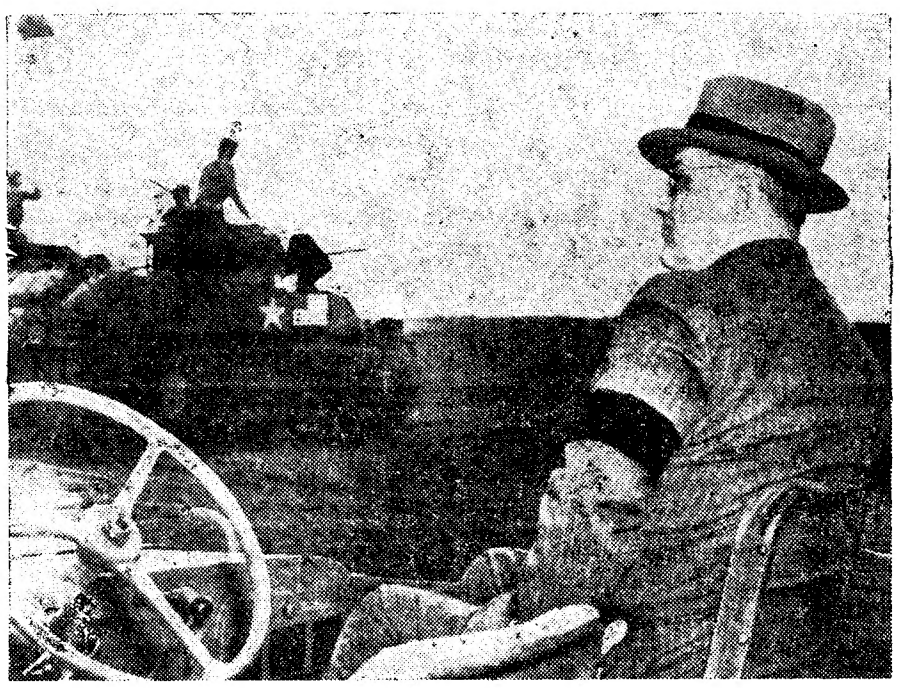
As populações

vencidas de hoje

serão de novo

senhoras

dos seus destinos



Durante a sua visita a Casablanca, o presidente Roosevelt assiste a um desfile de tanques americanos

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

PAPEL de FUMAR **Smoking** O SUPREMO

ARCADIA Dancing

HOJE — GRANDE BAILE DE MASCARAS e ESTREIA da Orquestra ALMEIDA CRUZ

VARIEDADES pelo maior elenco artistico que se exibe em Lisboa:

LOLITA BAHAMONDE
PEPITA NARVAEZ
MARUCA ROZALES
CONSUELO ZAMORA
MARIA ANGELOS LORENZO
LOLITA VISCAY
AFRICANITA
VIOLA MENDEZ
MARINA HARVEY
MARIA DEL MILAGROS
MARAVILHA RUBIO
MARUJA DE ABRIL
AMOR FERNANDEZ
CONSUELO FELAEZ
CARMELA FERNANDEZ
ROSARITO LAZO
MATILDE FERNANDEZ

ORQUESTRA IBERIA

BEBAM **COLARES** HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

PAGINA DESPORTIVA

ANOTAÇÕES

A cultura

e o desporto

Foi custoso que em Portugal se compreendessem as vantagens da cultura fisica e da pratica do desporto. Mas compreenderam-se—ou vamos a caminho disso. E tudo quanto havia de degradante em tal actividade deixou de existir. Já há olhares serios a atentarem nas coisas superfluas de outros tempos...

No panorama futebolistico nacional, que aliás, sofreu ultimamente alterações de côr como se de magica pincelada dada por divino pintor se tratasse, cabiam, até há pouco, ideias, concertos, ou lá o que é, que estavam longissimo de corresponder tanto á realidade das coisas como á superior missão dos homens.

Nunca por nunca deixámos de defender que o desporto português fôsse conduzido por normas de disciplina inquebrantaveis. E não fôsse o caso que essa opinião sempre pecou de ser meramente pessoal e, por isso, despida do verdadeiro e perventura mais legitimo valor publico, muitos saberiam ao mesmo tempo que tambem sempre foi convicção nossa ser imprescindivelmente necessario não ocultar as razões justas e serias de que algumas vezes acontecia por motivos de suposta indisciplina...

O futebol, jogo privilegiado sob tantos aspectos e que até serve para radicar no homem normas de solidariedade, espirito de sacrificio e vontade no trabalho, só pode ser dirigido no campo por inteligencias além do vulgar. E isto porque, quem o dirija, há-de ser, além de tudo, decidido, justo e energico. Precisa saber das leis do jogo mas precisa, talvez mais ainda, de três qualidades maximas—e raras: decisão, energia e equilibrio no julgamento.

Tudo isto para dizer no espaço escasso dêste jornal que admira não haverem sido postas há mais tempo em execução pequeninas ideias agora em esboço e que vão dar grandes resultados em relativo pouco tempo.

Um homem não pode ser arbitro sem conhecer as leis do jogo. Não sabemos, por outro lado, como possa conhecê-las sem as poder ler. E aqui está porque muito nos impressionou algumas vezes que deparámos com o sorriso de tanto dirigente preguiçoso ou inutil, sempre que pugnávamos pela implantação da verdadeira «escola»...

...Escola que servisse para divulgar as leis do jogo, promovesse a sua livre discussão e mais rigorosa interpretação e, sobretudo, que fôsse capaz de trazer aos interessados um conjunto de conhecimentos que só a raros foi licito alcançar.

Não se trata, evidentemente, de fazer literatos. Trata-se, tão sòmente, de fazer homens capazes de aliar á destreza fisica uma mediania de cultura que não envergonhe o proprio desporto.

Não sabemos se haverá alguem que julgue quanto escrevemos por maneira diversa do que está em nosso desejo, e não importará, talvez, que assim suceda. Em todo o caso seria vantajoso que ao grande publico—o melhor julgador, neste caso—fôsse licito saber do grau de cultura geral que qualquer dos arbitros estrangeiros que nos têm visitado amplamente denunciou, no tocante ao proprio desporto ou, até, ás coisas comuns da vida. Seria, efectivamente, muito elucidativo...

Mas não se fala mais nisso...

MARIO SANTOS

Campeonato corporativo
de ping-pong

Decorre com entusiasmo o campeonato corporativo de «ping-pong» organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, com uma regularidade e uma correcção que justificam o exito que a prova está a obter.

Hoje efectua-se a 5.ª jornada, com o seguinte programa:

Mesa C. R. C. Bacalhau—Produtores de Trigo-Moagens de Rama; Melhoramentos Rurais-Fidelidade.

Mesa «Mascote»: G. A. M.-Mundial; Chiado-Caixa Geral de Depositos.

Mesa H. Vaultier: Borges & Irmão-Banco Espirito Santo; Mascote-Grandela.

Mesa Caixa Geral: C. Santos-C. R. C. de Bacalhau.

Os primeiros desafios estão marcados para as 20 e 45, e os outros para as 22 horas.

A 6.ª JORNADA

Benfica e Belenenses
na luta mais cerrada e emotiva da epoca

Este encontro Benfica-Belenenses» que o programa da sexta jornada nos reserva amanhã para o Campo Grande promete esgotar a lotação.

Não se trata, evidentemente, do jogo de maior «cartaz» que pode oferecer-se ao publico lisboeta, mas a posição dos dois clubes—empatados em pontos, á cabeça da lista da classificação geral—justifica plenamente o interesse que o encontro está suscitando.

Ha jogos a que o publico acorre atraído apenas pela emoção que a luta pode despertar-lhe.

No de amanhã não ha só isso.

O publico, esperançado em ver bom futebol. E as caracteristicas dos dois clubes e os recursos de que actualmente dispõem deixam antever que assim será.

Defrontam-se dois clubes que adoptam tacticas semelhantes. A mesma cortina defensiva constituida pelos dois defesas e por um medio lateral—no Benfica, o direito e no Belenenses, o esquerdo.

A mesma acção da linha intermediaria, limitada a dois elementos, encarregados da missão de marcar e anular os interiores do lado contrario.

Vantagem do Benfica no confronto dos guarda-rêdes. Martins oferece mais segurança do que Salvador, embora este ultimo, nos recentes jogos em que reapareceu, se tenha portado de forma a dar á «équipe» a necessaria tranquilidade.

A barreira defensiva do Belenenses é mais homogenea, mas o prestigio e a autoridade de Gaspar Pinto—o defesa que tem tido melhor Imprensa na presente temporada—podem compensar a ligeira diferença que exista.

Feliciano está na plenitude dos seus recursos fisicos e é um defesa *pegajoso*, que não descura a vigilancia do adversario, que o martela incessantemente.

Só pode ser batido com habilidade. Gaspar Pinto destaca-se pelo sentido de colocação que lhe permite dominar claramente adversarios fisicamente mais fortes, mas que se deixam surpreender por denunciarem desde logo as suas intenções.

No campeonato dos médios ha ligeira vantagem para o Benfica.

Qual dos dois sistemas iguais funcionará melhor?

O que estiver melhor servido durante toda a tarde, pelo que respeita aos interiores.

Da ordenação de jogo destes ultimos elementos dependerá a maior ou menor facilidade em romper a vigilancia cerrada de *homem* a *homem*, que é a preocupação dominante do sistema adoptado pelos dois clubes.

A linha de ataque do Belenenses é mais agressiva e realizadora nos extremos, e tem talvez maior consciencia na execução dos seus esquemas de jogo.

Mas no Benfica, a combatividade de Teixeira tem sido um triunfo decisivo em varios jogos, e a subida clara de Julinho, que possue excelente dominio de bola, pode tambem criar serias dificuldades aos defesas belenenses.

O encontro do Campo Grande apaga todos os outros da jornada.

O Sporting recebe no seu campo a visita dos campeões algarvios e prepara-se para arrancar uma boa vitoria. A linha de medios dos «leões» parece ter recebido um reforço valioso.

O Vitoria de Guimarães não deve ter grandes aspirações em Santa Cruz, tanto mais que os estudantes têm necessidade duma rehabilitação perante o seu publico.

O Unidos vai tentar repetir na Constituição a excelente partida do passado domingo contra a Academica, e deve encontrar ambiente propicio, pois os portuenses estão desmoralizados e com varios *buracos* por tapar.

O Unidãos do Barreiro e o Leixões devem ser forças relativamente equilibradas, que justificam um empate como desfecho da partida.

CLUBE NAVAL DE LISBOA
por Alberto Tota

Não é só a vida do Clube Naval de Lisboa, de tal forma esta instituição tem influenciado o movimento português do remo, da vela e da natação, e mesmo doutros desportos.

Quem se der á tarefa de ler a historia do Clube Naval de Lisboa, da qual saiu agora o segundo volume, escrita com simplicidade que não exclue elegancia pelo sr. Alberto Tota, socio n.º 2 do referido clube, facilmente se aperceberá da referida verdade.

Mas esta interessante obra não se limita a ser uma concatenação ordenada de factos e numeros. Topa-se amiude, nas suas paginas, doutrina desportiva, encontrando-se ainda comentarios de ordem tecnica muito curiosos.

O segundo volume começa por nos contar a vida clubista em 1914 e a cuidadosa reorganização do clube. E segue-se sempre o rumo do Clube Naval no mesmo ritmo, não se desperdiçando um pormenor até 1942. A obra contem ainda fotografias, que são verdadeiras reliquias desportivas.

O Clube Naval de Lisboa teve um historiador. A sua obra avulta nas paginas que merecem ser lidas principalmente pelos desportistas.

MOBILIAS
DA GRANJA
Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 %, que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto, R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Os bilharistas espanhois
chegam hoje

E' esperada hoje, cêrca das 20 e 30, na estação do Rossio, a «equipe» espanhola que vem disputar o 3.º Portugal-Espanha em bilhar, promovido pela Associação Portuguesa dos Amadores de Bilhar. A «equipe», constituida pelos jogadores Luciano Clerc, Joaquin Domingo, Julio Bofill e Claudio Puigvert, vem acompanhada pela direcção da Federação Espanhola dos Amadores de Bilhar, por um grupo de jornalistas e por grande numero de aficionados daquele desporto do país vizinho. A primeira partida do campeonato efectua-se na segunda-feira, ás 21 horas, na Casa do Alentejo.

2.ª DIVISÃO

Sporting de Braga e Vitoria de Setubal
em evidencia...

O Vitoria F. C., de Setubal, velho organismo de honrosas tradições, onde alinharam jogadores como Armando Martins, João Cruz, João dos Santos, Cambalacho, Xavier, Cardoso e Ernesto Viegas, parece estar em bom caminho.

Ganhou a todos os adversarios que lhe foram opostos: Fosforos, Onze Unidos, Casa Pia e Aldegalense. E, por via disso, os setubalenses conseguiram uma vantagem de 4 pontos sobre o segundo da sua serie, que é o divisionario lisboeta, C. D. Fosforos.

Na ultima jornada tambem o Sporting Clube de Braga conseguiu bom resultado contra o «leader» da sua serie—o Gil Vicente de Barcelos. Esta vitoria dos bracarenses, treinados pelo ex-leão Rui Araujo, colocaram o Famalicão em lugar de evidencia—7 pontos em 4 jogos contra 7 pontos do Gil Vicente em 5 encontros. A propria classificação do S. C. Braga—5 pontos em 4 jogos, é tambem digna de referencia especial.

Diga-se ainda que o torneio está a despertar muito interesse no Minho, onde se podem verificar futuramente muitas alterações.

Na serie lisboeta o Estoril continua a comandar, com 9 pontos. O Atletico C. P. segue-o á distancia de 1 ponto apenas, adivinhando-se por isso bôa luta entre ambos, na segunda volta.

No outro sector lisboeta, continua a pesar a boa classificação do Barreirense, do Benfica (R.) e do Unidos (R.), os dois primeiros com 7 pontos e o ultimo com 6. Os benfiquistas obtiveram excelente vitoria contra o Amora, enquanto os seus vizinhos do Seixal tiveram força para anular o Unidos (R.), que seguia á frente da classificação.

No Ribatejo, zona Sul, houve «complicação». O Alhandra e o Operario empataram, de maneira que continuam com o mesmo numero de pontos. Na zona Norte—comanda o Comercio e Industria de Tomar.

Outro resultado que afirma possibilidades: o do Lamas, campeão de Aveiro, sobre o Sanjoanense, vencedor na primeira volta.

Mais para o Norte o «reserva» do F. C. Porto derrotou por 8-1 o Desportivo dos Aves, mas nesta serie o Academico está bem distanciado dos adversarios. Nos «teams» de Gaia ha muitos candidatos: Coimbrões e Candal, «primeiros» com 8 pontos; Gaia e Vilanovense, «segundos» com 6 pontos. Bom o resultado do Vila Real sobre o Salgueiros.

Na Beira, o C. C. da Covilhã não deve perder a vantagem, embora o S. L. e Covilhã procure embaraçar-lhe os movimentos.

* * *

A prova continua a disputar-se com regularidade absoluta. Para amanhã estão marcados jogos de boa categoria.

Por exemplo: Vianense-S. C. de Braga, antigos rivais, no campo do primeiro; Gaia-Coimbrões e Vilanovense-Candal, no campo de Soares dos Reis; F. C. Porto (R.)-Boavista, na Constituição; Leixões (R.)-Academico, em Matozinhos e Leça-Salgueiros, em Leça; Ovarense-S. C. Espinho, em Ovar; Academico-S. L. Viseu, no Fontelo; União Operaria-Leões de Santarem, em Santarem; Aldegalense-Onze Unidos, em Montijo.

No sector lisboeta, temos:

Sacavenense-Marvilense; Belenenses (R.)-Chelas, ás 11 horas; Operario-Estoril Praia; S. L. Olivais-Atletico; Benfica-Luso do Barreiro, ás 11 horas; Amora-Unidos (R.): Barreirense-Seixal; e Fosforos-Vitoria.

Todos os jogos se efectuam no campo dos primeiros clubes e ás 15 horas, menos aqueles que acima se apontam a horas diferentes.

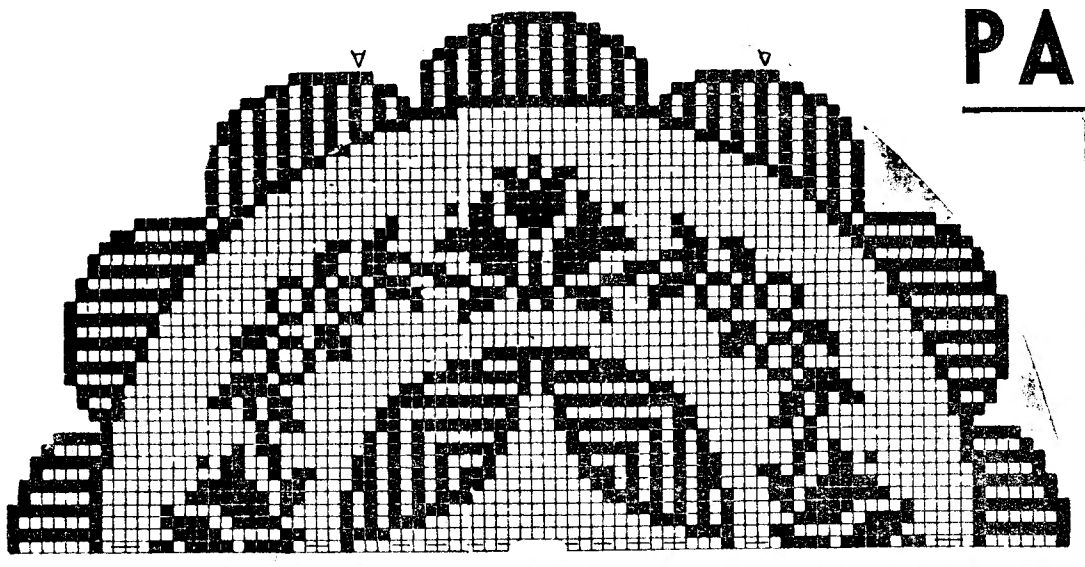
Os encontros Fosforos-Vitoria de Setubal, no campo Engenheiro Carlos Salema, Benfica (R.)-Luso do Barreiro, no Campo Grande e Sacavenense-Marvilense, em Sacavem, são capazes de estabelecer nova ordem na classificação. Os clubes que jogam nos seus campos, como sempre, são favoritos.

Mas a critica, a-final, não pode sobrepôr-se aos imponderaveis do desporto...—R. T.

SPORT CLUB DAS AVENIDAS

Na sede da Escola Operaria de Palma e arredores, na rua da Beneficencia, n.º 213, realiza-se na proxima segunda-feira uma reunião de adeptos do Sport Club das Avenidas, tendente a reorganizar este agrupamento desportivo.

PAGINA DA MULHER

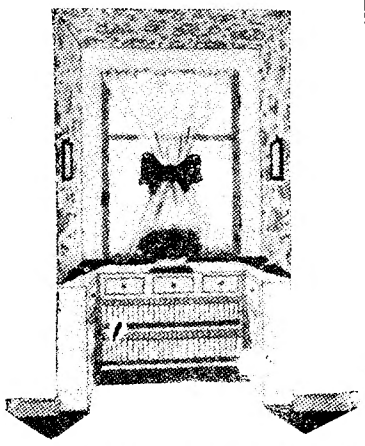


São inumeros os modelos de «crochet» que as nossas leitoras desejam vêr nas «Paginas da Mulher». Felizmente que os elementos de que dispômos estão em conformidade com os vossos desejos, no que respeita á qualidade e á quantidade.

Eis aqui o «esquema para centro de mesa, com a forma redonda, que deverá ser realizado na malha de abertos e fechados». As letras *A* marcam os pontos onde o «crochet» deve ser começado.

Desejamos que agrade a todas as senhoras que pediram a sua publicação. A cercadura de flores pode ser aproveitada por «Marina de Coimbra», que nos pediu «um motivo de flores», em forma redonda, para ser bordado em cruz. Se o desejar completo e colorido, desenhado em cruzes no tamanho natural, importa-lhe em 5$00, incluindo o porte de correio.

A ARTE NO LAR



As dimensões acanhadas das casas modernas obrigam-nos a recorrer aos mais variados processos para aproveitamento do espaço. Eis como se pode instalar, no vão de uma janela, um movel com gavetas e prateleiras para livros. Resolvido o assunto pelo lado pratico, temos ainda a parte artistica que poderá revelar-se pela disposição de uma cortina de «étamine» com grande laço de seda «taffetás», uns quadros decorativos e uma jarra com flores

Pregunte, para saber ...

Maria Silvina—No «filet» matematico feito em rede com quadriculados de três milimetros deverá empregar o algodão «perlé», de novelos, numero doze. Só é costume bordar-se o «filet» com linha branca e linha amarelada quando se empregam, no mesmo trabalho, o ponto de crivo eo ponto matematico. Deve, nesses casos, destinar-se a linha branca para o ponto de crivo.

Cantarinha de Coimbra—Aqui lhe damos a receita do «bolo pôdre» sem ser necessaria a balança para a pesagem: meia chicara de manteiga, uma chicara de açucar, duas chicaras de farinha, meia chicara de leite, dois ovos, duas colheres de vinho dôce uma colher de canela em pó, uma colher pequenina de fermento em pó e algumas nozes picadas.

Bate-se o açucar com a manteiga, juntam-se as gemas dos ovos e bate-se bem, acrescenta-se o leite, depois a farinha misturada com o fermento e, por fim, as claras batidas em castelo a canela e as nozes. Deita-se tudo num tabuleiro untado com manteiga, e leva-se a cozer em forno regular e corta-se depois em dados.

Uma velha antes de tempo—São variadissimos os motivos que podem ocasionar o amolecimento e descaimento do seio e só um medico pode pronunciar-se sôbre os tratamentos a fazer, em que a gimnastica, alimentação e medicamentos devem ser indicados segundo o caso especial de cada cliente, levando-se em conta o seu estado geral.

Há, no entanto, um meio facil de enrijar o seio, que está ao alcance de todas as senhoras e consiste no seguinte: atirar a cabeça para trás, o mais possivel, em seguida, mantendo esta posição, abrir e fechar a boca repetidas vezes, durante algum tempo. Se colocar a mão sôbre o peito poderá verificar o movimento dos musculos que levam o busto a desenvolver-se e a enrijar evitando tambem o duplo queixo e o enrugamento do pescoço que marca sinais de velhice em muita mulher nova. Como vê, não há nada mais simples, nem mais barato...

Uma que gosta de cozinhar—Agradecemos as receitas de cozinha que nos enviou e que serão dadas ao conhecimento das nossas leitoras na primeira oportunidade.

Diga-nos se deseja receber amostras de fazendas leves ou fazendas espessas, quais as côres preferidas ou se as deseja de variadas côres modernas. São-lhe enviadas por um armazem de lanifícios, sem qualquer despesa para a nossa leitora, nem mesmo a do porte do correio.

Maria do Carmo Simões—Para combater a excessiva gordura do cabelo, faça, de longe em longe, uma limpeza do couro cabeludo com o seguinte preparado: trezentas gramas de agua distilada, com gramas de cloreto de potassa e quatro gramas de amoniaco.

Agita-se a loção antes do tratamento e aplica-se com um pouco de algodão em rama esfregando bem junto á raiz do cabelo.

Para soltar a caspa deve escovar o cabelo com escova de arame das que ultimamente se fabricam para esse fim e que têm os arames presos em almofada de borracha ôca. Não arranham o cabelo, creia.

Curiosa—A tecnica do bordado «matelassé» é inteiramente diversa da tecnica do bordado «repoussé». Qualquer das duas emprega-se modernamente nas «toilettes» femininas, em colchas e almofadas. Fornecemos amostras explicativas de todos os bordados e, portanto, tambem destes dois, feitas com o material apropriado, apresentando todas as fases da tecnica. Cada amostra explicativa custa 5$00 e pode ser adquirida na nossa Redacção ou pelo correio. As remessas á cobrança importam em mais 2$00 sôbre o valor total da encomenda.

Maria da Luz—O creme «Kériflon» satisfaz plenamente para o seu caso.

Para cozinhar

OS OVOS...

Sopa de ovos

Numa panela deita-se agua, duas ou três batatas, uma cebola, uma colher de manteiga de vaca ou de porco e o sal necessario para temperar.

Quando as batatas estiverem cozidas passam-se para ficarem em puré e deitam-se novamente no caldo. Juntam-se a este duas ou três gemas de ovo mexidas com um pouco de agua fria para não talharem, passa-se tudo por um passador fino, deixa-se ferver novamente e serve-se com bocadinhos de pão torrado. Quando se pretenda um caldo espesso pode engrossar-se com uma colher de farinha de trigo.

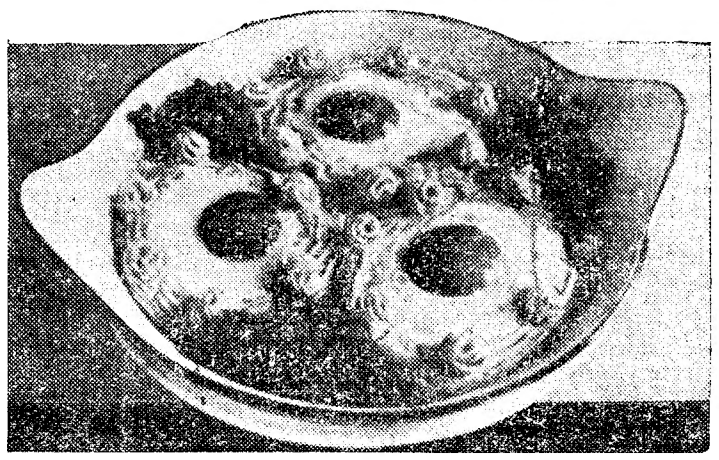
Ovos no forno

Numa travessa de ir ao forno coloca-se uma camada de puré feito com batatas cozidas, leite, manteiga de vaca, o sal, pimenta e nós moscada ao paladar.

Fazem-se depois uns buracos no puré, onde se abre dentro de cada um ovo inteiro.

Com uma seringa propria para enfeitar faz-se uma guarnição com o puré que préviamente pusemos de parte para êsse fim. Depois da travessa assim enfeitada, colocam-se sôbre os ovos uns bocadinhos de manteiga, cobre-se tudo com um pouco de queijo «gruyère» ou parmesão e leva-se ao forno até os ovos estarem bem cozidos e o puré aloirado.

A gravura aqui apresentada, refere-se a êste delicioso prato de culinaria e mostra-nos a travessa depois de guarnecida.



Ovos cozidos e fritos

Depois de cozidos os ovos, tira-se-lhes a casca, passam-se por ovo cru e, em seguida, por pão ralado. Fritam-se depois em azeite e servem-se quentes acompanhados com arroz de manteiga ou legumes verdes cozidos e temperados.

E' uma maneira de tornar os ovos cozidos menos enjoativos e substituir um prato de carne ou peixe num almoço.

Ovos com arroz

Esta receita é muito simples. Faz-se uma porção de arroz de manteiga de vaca ou de toucinho e deita-se numa vasilha de ir ao forno. Em meio da vasilha fazem-se uns buracos e dentro de cada um destes deita-se um ovo cru—clara e gema. Sôbre o arroz colocam-se uns bocadinhos de manteiga proximo dos ovos e coze-se tudo com queijo «gruyère» ralado. Mete-se no forno e serve-se quando os ovos estejam cozidos.

Ovos com «foie-gras»

Depois dos ovos cozidos e descascados, cortam-se ao meio.

Separam-se as gemas, esmagam-se e misturam-se com «foie-gras», manteiga fresca ou natas cruas, sal e pimenta. Enchem-se com esta massa as metades das claras, utilizando o saco-funil, com bico de folha, para dar feitios, ou a seringa propria para guarnições, com que se forma por fim uma roseta.

Servem-se frios.

Ovos moles, de Aveiro

Faz-se uma calda com meio quilo de açucar que se eleva a ponto de espadana, pondo-lhe a agua precisa. Deixa-se arrefecer e juntam-se vinte e cinco gemas de ovos tiradas da pelicula que as envolve. Mexe-se bem e leva-se a lume brando até levantar fervura, mexendo-se constantemente. Quem gostar pode acrescentar um pouco de canela. Serve-se frio.

Corrigenda

Na «Pagina da Mulher», publicada no dia 6 de fevereiro, apresentámos na secção «Receitas de dôces» os famosos queijinhos de amendoa e batata mas, por engano tipografico, foi dito que as amendoas eram «picadas» quando na verdade elas devem ser pisadas, de modo que fiquem reduzidas a uma pasta. Pedimos muita desculpa ás nossas leitoras.

Passagem de modelos

JÁ NÃO SE USAM...

As unhas com verniz vermelho escuro.

As luvas da mesma côr e tom do fato.

Os chapeus minusculos, poisados na testa.

As saias muito curtas.

Os plissados «soleil».

Os penteados com caracois.

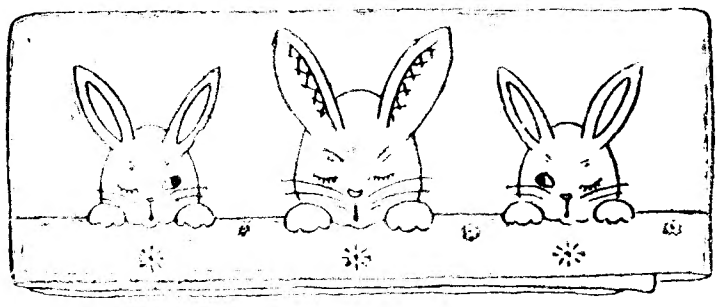
A' esquerda: *tunica de «crepe satin» azul turqueza guarnecida com arabescos de veludo preto 2m,75x0m,90.* Ao centro: *blusa de «crepe «georgette» branca, com «corselet» de veludo preto bordado com incrustações de veludo branco e abotoado na frente. «Crêpe georgette», 2m,25x0m,90; veludo 0m,50x0m,80.* A' direita: *blusa de veludo preto enfeitada com renda branca. Veludo 1m,75x0m,90; renda, 0m,50x0m,90*

Para o mais pequenino...

O bébé ficará muito contente com esta roupa de cama, onde se encontram, bordados com côres vistosas, três coelhinhos, cheios de sôno, na dobra do lençol e um na almofada.

O bordado faz-se com ponto pé de flôr, pontos lançados e ponto baixo, podendo tambem fazer-se com aplicação de tecido de côr sobre o qual são bordados os pontos que já indicámos. Num lençol de linho azul os coelhos de linho branco com o interior das orelhas, os focinhos e os olhos côr de rosa, produzem um efeito muito interessante. A barra do lençol, neste caso, pode ser de linho côr de rosa bordada com perlé azul. As aplicações de tecido devem ser cosidas com ponto de Paris.

O desenho para o lençol e almofada, no tamanho natural, importam em 5$00. Uma amostra explicativa do bordado de aplicação feita com o ponto de Paris, apresentando todas as fases da tecnica, importa em 5$00. Estes artigos podem adquirir-se na nossa administração, ou pelo correio com o porte gratis. Neste ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em selos, devem dirigir-se á «Pagina da Mulher», «Diario de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa. As remessas á cobrança importam em 2$00, sobre o valor total da encomenda.



Teatros e Cinemas

Todo o publico hoje e todas as noites no Coliseu e na «matinée» de amanhã vendo «Os Sinos de Corneville»

A leitura dos pergaminhos pelo «Bailio» (Alvaro Pereira), vendo-se á direita «Rosalina» (Mina Braga) e á esquerda «Nicolau» (Guilherme Kjolner)

Depois de uma ausencia de vinte anos, regressou ao seu sumptuoso castelo o marquês de Corneville, que visita minuciosamente todas as dependencias. A sala de armas é de uma deslumbradora magnificencia! Diz-se, porém, que ali ha fantasmas... A gente da aldeia treme de mêdo e é apavorado que o «Bailio» lê os pergaminhos, pelos quais, ouvindo a leitura, «Rosalina», a criada, se julga inediatamente fidalga, o que dá lugar a uma sequencia de cenas cheias de interesse e de comicidade.

Teve sorte

Numa viagem para o Porto, conversavam alguns artistas que para ali iam trabalhar no antigo teatro do Principe Real. Um deles contava que tinha assistido aos ultimos momentos dum colega e explicava:

—Aquilo foi rapido. Começou a fazer-se pallido, tirou os oculos, baixou a cabeça... e morreu.

O actor Manuel de Oliveira, que ouvia atentamente a conversa, exclamou:

—Tirou os oculos?... Então não viu que morria.

EFEMERIDES

1854: Estreia-se, no Rua dos Condes, na comedia «O recrutamento na aldeia», a actriz Maria da Piedade.

1859: Inauguração no Porto do Teatro Baquet.

1900: Morre o escritor Furtado Coelho (Luiz Candido Cordeiro Pinheiro Furtado Coelho).

1911: Primeira representação, no Teatro Estefania-Terrasse, da opereta «Casamento de Ernestina», original de Xavier de Magalhães, musica de Luiz Penteado.

1926: Primeira representação, no Politeama, da peça «Um drama policial», tradução de José Brandão.

1935: Morre o escritor Ferraz Brandão.

1938: Primeira audição escolar do Curso Nocturno de Teatro, dirigido pelo actor-professor Araujo Pereira (Manuel Joaquim de Araujo Pereira).

Atrás do reposteiro

Realiza-se no proximo dia 18, no Variedades, a estreia da comedia «A bicha de rabiar», com a seguinte distribuição: «Ofelia Baeta», Maria Matos; «Mariana», Laura Fernandes; «Miloca», Maria Schulze; «Mercedes», Eunice Colbert; «Belmira», Lucia Mariani; «Joana», Hortense Rizzo; «Juju», Isabel de Carvalho; «Policarpo Baeta», Assis Pacheco; «Raul de Castro», Luiz Campos; «Julinho», Alvaro Benamor; «Felizardo Roque», Vital dos Santos; «Domingos de Morais», Antonio Palma; «Pereira», Antonio Cruz; «Matoso», Costa Andréa.

—Declara-nos o empresario Antonio de Macedo que ainda nada tem resolvido sobre a exploração do teatro Variedades depois do Carnaval.

—Retira ámanhã de cena, no Avenida, a fantasia «A Cova da Moura», fechando o teatro para reabrir no dia 18, com a nova revista «Fora dos eixos». O «compère», o «Zé da Claque», vai ser desempenhado pelo actor Soares Correia.

—A companhia que trabalhou no Trindade, com Alves da Cunha, Brunilde Judice, Berta de Bivar, Madalena Sotto e Alves da Costa, dão espectaculo hoje e ámanhã em Leiria, com as peças «Envelhece» e «Mulher Legitima».

—Fernando Santos e Almeida Amaral estão a adaptar uma comedia para a companhia Maria Matos.

—Mario Marques e Erico Braga são os autores da revista que subirá á cena no Trindade, no sabado de Aleluia.

—Realiza-se ámanhã, no Coliseu, uma «matinée» com a opera-comica «Os Sinos de Corneville», peça que está sendo esperada no Porto tambem com grande interesse.

LÁ POR FORA

No espectaculo promovido pela Associação da Imprensa, no Circo Price de Madrid, trabalharam os artistas Bilbainita, La Iankee, Estrelita Castro, o bailarino Antonio de los Reys com a sua «partenaire» Berta Adriani. O popular jornalista Alfredo Marquerie, dentro duma jaula com leões e á vista do publico, estabeleceu um animado dialogo com o domador Dola.

A festa de Francis

FRANCIS

A festa de homenagem ao notavel bailarino Francis Graça, amanhã, domingo, pelas 21 horas e 30, em S. Carlos, constituindo a consagração dum artista nacional, será tambem uma prova das possibilidades do bailado português e da obra de «Verde Gaio». E o publico que fôr a São Carlos homenagear Francis terá ocasião de o admirar em quatro dos bailados que melhor marcam o valor do grande bailarino e o espirito e conjunto do seu grupo, porque do espectaculo fazem parte os bailados nacionais «D. Sebastião», «Inês de Castro», «Dança da Menina Tonta» e «Muro de Derrête», programa que dificilmente se repetirá.

Antonio de Macedo

O empresario Antonio de Macedo, que ha cêrca de três mêses se encontrava, por doença, afastado do seu centro de actividade, embora nunca deixasse de orientar os negocios dos seus teatros, reapareceu ontem no Parque Mayer, a-fim-de assistir ao ensaio geral da revista «O dia da espiga». Os seus amigos, quando a noticia foi conhecida, acorreram, ali, a cumprimentá-lo.

Primeiras exibições

«A quimera do riso», no Eden

O cinema desvia-se dos terrenos batidos. Está em pleno periodo de descoberta. E' menos industrializado, menos vulgar, menos convencional. Naturalmente, que as primeiras expressões dessa escola nova provocam reacções curiosissimas no publico, que está ainda no periodo adaptativo. (Quando dizemos publico incluimo-nos, honrosamente: somos a mesma massa intelectiva). Mas pregunta-se o que é essa escola nova? Primeiro faz tábua rasa de todo o formalismo acumulado nos estudios. Segundo, procura, a todo o transe, a valorização humana das figuras que são como são na sua arbitrariedade vivida, e não manequins de ideias ou de sentimentos aprioristicos do realizador. Dir-se-ia que o cinema assim ganhou mais liberdade, espaço, emoção. Por outras palavras, um realismo que não se fundamenta em regras geometricas, mas de substancia vivida, tal qual a observamos, pitoresca, ridicula, comica, dramatica, saltando aqui e ali, encadeando-se mais além, sem uma obrigatoriedade de ritmo—a fatal e monotona sequencia da alta escola cinematografica. O filme de ontem pertence ao genero. As suas imagens estão cheias de conceito. E' uma lição que o cinema se dá a si proprio. Porque pretende ele rir?—Eis uma das primeiras inquietações. Para dar aos pobres, aos humildes, aos tristes, aos desterrados, já que nada têm, um pouco de alegria. Outro conceito do filme: o inverosimil, isto é, o que um realizador, por exemplo, concebe, pode ser ultrapassado pela realidade. Veja-se como a obra começa: uma luta entre dois ladrões, num comboio em andamento, e o fecho, quasi igual, quando o mendigo alucinado pela fortuna, que roubou, é vitima dela, e fica trucidado pelos carris dum expresso. Outro conceito ainda, que a pobreza não se fabrica, nem é, vagabundo quem quere. Cada um dos miseraveis, dos romeiros dos grandes caminhos, tem uma psicologia propria. Que ninguem saia do seu meio para se interpretar diferentemente. A «Quimera do riso» tem excentricidade, poesia, originalidade. Merece ser visto. Complementos valiosos.—*Visor 40.*

VARIEDADES Telefone 26037
A's 21 e ás 23 horas
a divertida comédia
A Avó Torta
com MARIA MATOS, ASSIS PACHECO, MARIA HELENA e LUIZ DE CAMPOS
Amanhã, Domingo: ultima «matinée»

MARIA VITORIA
Hoje A's 20 e 30 e ás 22 e 45 horas
primeiras representações da revista
DIA DA ESPIGA
Com um admiravel conjunto artistico e a grande vedeta internacional Gema Samaria
Amanhã, Domingo, 1.ª «matinée»

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
Hoje, ás 21,30
Erico Braga Irene Isidro Ribeirinho
Na comedia em 3 actos
O Sabão N.º 13
Uma peça de gargalhadas
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

AVENIDA Telef.: 2 7273
Hoje: Ultimas representações da grande bailarina
BRAZALEMA
na fantasia A COVA DA MOURA
2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45
Um espectaculo de categoria
Amanhã, ultima «matinée» ás 16 horas

APOLO Telefone 28643
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Noite de S. João
A opereta mais popular de todos os tempos
MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

HOJE NO SÃO LUIZ
a Perfumaria L. T. Piver distribuirá a todas as senhoras uma caixa brinde do seu afamado pó de arroz
MASCARADE

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
BAILADOS PORTUGUESES VERDE-GAIO
Realização e Direcção do Secretariado da Propaganda Nacional com a colaboração da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional
Sob a direcção do MAESTRO FREDERICO DE FREITAS
ULTIMOS ESPECTACULOS DA TEMPORADA
HOJE, 13, ás 21 horas e 30
O Homem do Cravo na Boca — Dança da Menina Tonta — D. Sebastião
FRANCIS GRAÇA, Ruth Walden e Corpo de baile
Coreografia e encenação de FRANCIS GRAÇA
Bilhetes á venda a partir das 12 horas
Domingo, 14 de Fevereiro, Festa de homenagem a Francis Graça
PROGRAMA ESPECIAL

MARUJITA PEREIRA
Centenas de pessoas aplaudiram com verdadeiro entusiasmo o MARAVILHOSO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL que
CASABLANCA
apresentou ontem em estreia.
UM VERDADEIRO SUCESSO!! EM PLENO EXITO
30 ARTISTAS NUM MARAVILHOSO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL
MARUJITA PEREIRA
Paloma Montesan — Ajustin Montesan — Isabel Soler — Pepita Soler — Maria Alice — Constança Maria — Black Daisy — Mariana Chagas — Xavier Pinto
A famosa ORQUESTRA CARAVANA com o animador AMARAL LOPES. A aplaudida ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS
MANOS ALEXANDRES MARIA AUGUSTA ANTONIO LOPES
Impecável Serviço de Restaurante — Rigorosa selecção
CASABLANCA é o ponto de reunião das melhores familias
AMANHÃ — Grandiosa «matinée» com todo o elenco artistico

O FAMOSO EXCLUSIVO DE FILMES CASTELLO LOPES
"PERTENCES-ME"
com BARBARA STANWICK e HENRY FONDA
Entra, hoje, em TERCEIRA SEMANA de exibição, no CONDES

São Luiz
A mulher de duas caras
Direcção de George Cukor
com Greta Garbo e Melvyn Douglas
T. 27172—A's 21,30

CONDES
3.ª semana
PERTENCES-ME
Realização de Wesley Ruggles com Barbara Stanwyck e Henry Fonda
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE
DUMBO
Tel. 20917—A's 21 e 15
Os amores de Joaninha

TIVOLI
O 4.º mandamento
Direcção de Orson Welles
com Dolores Costello, Joseph Cotten, Anne Baxter e Tim Holt
A's 21 e 30
TELEF. 50595

ODEON
2.ª semana
O vento selvagem
filme colorido, realizado por CECIL B. MILLE, com Paulette Goddard, Ray Milland e John Wayne
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30

REX
ALA ARRIBA!
O vagabundo do amor
Telef. 2 9656
A's 21

POLITEAMA
CASTELO DE HUDSON
Realização de Anatole com Litwak Ann Sheridan, John Garfield e Pat O'Brien
Telef. 26305
A's 21 e 30

CAPITOLIO
Serei tua!
O misterio da Sala branca
A's 21

CENTRAL
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
GERÔNIMO
MEIA-NOITE
Tel. 24381

EDEN
A quimera do riso
Direcção de Preston Sturges
com Verónica Lake e Joel Mac. Crea
A's 21 e 30
Telef. 2 0768

GINASIO
2.ª semana
MARIANELA
Realização de Benito Perojo com Mary Carrillo e Julio Peña
A's 21 e 30
Telef. 20556

L Y S
Dumbo
Os amores de Joaninha
Tel. 48560
A's 21 e 15

« A VOZ DO OPERARIO »

completa hoje 60 anos

Esta valiosa instituição completou hoje 60 anos de benemerita existencia.

Fundada em 1883 por um grupo de operarios da industria dos tabacos, tomou tal expressão no sentimento das camadas populares da capital que a sua população associativa, ainda hoje a maior registada em associações dêste genero, no nosso país. anda muito perto da classe dos 50.000.

São numerosos e importantes os serviços que vem prestando na assistencia aos socios e a filhos dêstes, mas, de entre eles, destaca-se principalmente a acção educativa que exerce, proporcionando a instrução primaria a cêrca de 4.000 crianças, quasi todas filhas de gente humilde, distribuidas por 55 escolas, privativas e de contrato mantendo diversas aulas práticas e um completo curso comercial.

Embora de feição operaria, a instituição está aberta a todas as pessoas, dela fazendo parte individuos das mais diversas posições sociais.

Manifesto de automoveis

de matricula colonial e estrangeira

Por incumbencia da Direcção Geral dos Serviços de Viação, o Automovel Club de Portugal dirigiu convite aos detentores de automoveis de matricula colonial ou estrangeira que se encontrem importados temporariamente no país, para apresentarem, devidamente preenchidos e assinados, desde 15 a 25 do corrente, na secretaria do mesmo clube, os respectivos boletins de manifesto do modelo anexo á portaria n.º 10.317, a-fim-de que os referidos veículos possam ser considerados no plano de distribuição de combustiveis.

O A. C. P. fornecerá aos interessados os impressos que lhe sejam requisitados para tal efeito.

HA 371 SOLICITADORES

nas comarcas do país

Tendo vindo a publico a informação de que existem 523 solicitadores, a Camara dos Solicitadores de Lisboa informa-nos de que os solicitadores actualmente em serviço somam apenas o total de 371, assim divididos: Distrito judicial de Lisboa—Encartados, 110. Provisionarios, 68. Distrito judicial do Porto—Encartados, 75, provisionarios, 52. Distrito judicial de Coimbra—Encartados. 16, provisionarios, 50.

CONFERENCIAS

No proximo dia 17, ás 21 e 30, o sr. Francisco Assis de Oliveira Martins realiza, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «Um heroi esquecido no drama da Colonização Brasileira», em que falará de João da Maia da Gama, cuja actividade guerreira e politica se estendeu ás lutas do oriente, da «Guerra da Sucessão» e na capitania do Pará-Maranhão. A' conferencia assiste o sr. embaixador do Brasil.

TUNA ACADEMICA DE COIMBRA

CASTELO BRANCO, 13.—Visita amanhã esta cidade a Tuna Academica de Coimbra. A chegada está prevista para as 9 horas, estando marcado o pequeno almoço para casa do sr. dr. Virgilio Godinho. O sarau de gala efectua-se, á noite, no teatro da cidade, depois do que haverá baile no salão do Hotel de Turismo.

HOMENAGEM POSTUMA

Uma comissão do pessoal menor dos C. T. T. leva a efeito ámanhã, ás 15 e 30, no cemitorio do Alto de S. João, uma homenagem á memoria do falecido funcionario Virgilio Fazenda, que foi chefe dos 2.os sectores postais, na Central e Norte.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14—S. Valentino, presbitero, martir.

Lausperene, está no mosteiro de N. Senhora da Encarnação, á calçada de Santana.

Radio Club Português

Convocação da

Assembleia Geral Ordinaria

São convocados os socios do Radio Club Português que se encontrem nas condições estabelecidas pelos artigos 15.º e 21.º dos Estatutos, a reunirem-se na sua sede em Parede, no proximo domingo, 28 de Fevereiro, pelas 13 e 30 horas, a-fim-de em Assembleia Geral Ordinaria:

1.º—Discutirem, modificarem ou aprovarem o Relatorio da Direcção, as contas referentes ao ano de 1942 e o parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Nomearem socios dirigentes;

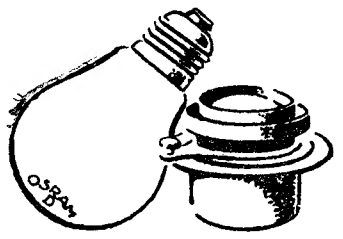
3.º—Elegerem os Corpos Gerentes;

4.º—Discutirem e votarem autorização aos Corpos Gerentes eleitos, para compra, venda, penhor ou hipoteca dos moveis e imoveis pertencentes ao Radio Club Português.

Não havendo numero suficiente de socios, presentes ou representados, para que a Assembleia possa funcionar, é, desde já, feita segunda convocação, para as 15 horas do mesmo dia e para o mesmo local.

Parede, 21 de Janeiro de 1943.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
a) *João Botto de Carvalho.*



O prodígio da lâmpada Osram

O diâmetro do filamento da espiral dupla da lâmpada OSRAM-D, é mantido com uma precisão de 0,0005 mm. —Só na indústria optica—na construção de lentes de alto valôr — se trabalha com tão ínfimas tolerâncias. Pela manutenção dêste rigôr de precisão, a Osram garante a integral economia destas lâmpadas.

Eis por que revelam as

LÂMPADAS OSRAM-D

pouco consumo e muita luz

F5

RILEY INSTITUTE

Linguas vivas e Comercio

R. DO SALITRE, 82

KNOGENE

... a memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do consôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas armacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

PROPRIEDADE

VENDE-SE

Com 4.400 metros quadrados, arborizada, com casa para caseiro, poço, nora e tanque. Proximo de S. João do Estoril e a 3 minutos de carro.

Trata-se, aos Domingos, e todos os dias uteis, a qualquer hora, com Fernando Vicente, em Livramento.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

VIDA ARTISTICA

Exposição de fotografias

Os srs. D. Alberto Bramão e Luiz Caldeira Lupi, respectivamente, presidente da direcção e director-secretario da Sociedade Propaganda e Portugal e os srs. engenheiro Carneiro Mendes e Americo de Castro Arez, em nome do Grémio Português de Fotografia, foram recebidos pelo sr. Presidente da Republica, a quem convidaram para o acto inaugural do VI Salão Internacional de Arte Fotografica.

O sr. Presidente da Republica acedeu, gentilmente, ao convite, pelo que esta interessante exposição será inaugurada no proximo dia 20, pelas 15 horas, no Salão Nacional das Belas Artes.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 30—Bailados Portugueses.
TRINDADE—A's 21 e 30—«O sabão n.º 13».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A avó torta».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 15—«Os sinos de Corneville».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Dia da espiga».
ESTADIO MAYER—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«A mulher de duas caras».
TIVOLI—«O 4.º mandamento».
EDEN—«A quimera do riso».
POLITEAMA—«Castelo de Hudson».
GINASIO—«Marianela».
CONDES—«Pertences-me».
CAPITOLIO—«Serei tua».
ODEON—«O vento selvagem».
PALACIO—«O vento selvagem».
TERRASSE—«Dumbo».
CENTRAL—«Meia-noite».
OLIMPIA—«Titans da marinha».
LYS—«Dumbo».
REX—«Ala-Arriba!».
PROMOTORA—«Parada maravilhosa».
SALÃO IDEAL

Braga & Almeida, Ld.ª

Por escritura de 11 de Fevereiro corrente, outorgada perante o notario abaixo assinado, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma de Braga & Almeida, Limitada, tem a sua sede em Lisboa, com escritorio que explorará sob a designação de Agencia de Contribuintes, na rua ... tvens, n.º 44, 3.º andar, esq., e durara por tempo indeterminado, a começar de 1 de janeiro do corrente ano. 2.º—Tem por objecto os serviços de procuradoria fiscal que exercera por intermedio dos seus socios, e bem assim o comercio de representações, podendo ainda, explorar qualquer outro ramo de actividade deliberado em Assembleia Geral e que seja permitido por lei. 3.º—O capital social, integralmente realizado, é de 20.000$00, sendo a quota do socio Gomes de Almeida de 15.000$00 e a do socio Braga de 5.000$00. 4.º—Nenhum dos socios poderá ceder a sua quota a pessoas estranhas á sociedade, sem autorização do seu consocio, dada por escrito. 5.º—O socio Gomes de Almeida fica desde já autorizado a ceder 10.000$00 da sua quota, em fracções de 5 contos, fazendo, para tal, as necessarias divisões. 6.º—A gerencia, dispensada de caução e com direito ao uso da firma, compete aos 2 socios que entre si distribuirão os respectivos serviços, de comum acôrdo. 7.º—Anualmente será dado um balanço, com data de 31 de Dezembro, devendo os lucros liquidos apurados, depois de retirados 5 % para fundo de reserva legal, ser divididos pelos socios na proporção do capital das suas quotas, bem como os prejuizos se os houver, salvo o limite da responsabilidade dos socios. 8.º—Por falecimento ou interdição de qualquer socio a sociedade não se dissolverá continuando com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito e o socio ou socios sobrevivos. § unico—Se, porém, aos herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito não convier ficarem na sociedade, a posição dêste será liquidada pelo que o ultimo bálanço acusar, acrescido de uma importancia proporcional aos lucros ou prejuizos desde a data de tal balanço até ao dia do falecimento ou do transito em julgado da sentença homologatoria da interdição, liquidação que será feita a dinheiro, se o houver em caixa e, não o havendo, em 12 prestações mensais. 9.º—E' proibido o uso da firma em documentos de fiança, aval, letras de favor ou outros que envolvam responsabilidade e que sejam estranhos ao movimento da sociedade. 10.º—As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de carta registada, com a antecedencia minima de 5 dias, sempre que por lei não sejam exigidas quaisquer outras formalidades. 11.º—Os casos omissos serão regulados pela Lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1943.

O notario, *Fernando Tavares de Carvalho.*

Casa José Martins da Fonseca

Vende, compra e troca Joias, Ouro, Pratas, Relogios das melhores marcas

Preços limitados

95-C—Rua Morais Soares—95-D